

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO CIGÁS 2016

ECONOMIA
ENERGIA
GÁS NATURAL
soluções energéticas
Confiabilidade
Comodidade
bem
estar
Segurança



APRESENTAÇÃO

O Relatório Administrativo da Cigás 2016 é uma publicação anual que reúne informações sobre as ações e projetos da Companhia. Nesta edição estão detalhes sobre o seu desempenho atual e projetos futuros. Nas próximas páginas consta o resumo de um ano de trabalho intenso e dedicado de profissionais que contribuem para desenvolver o Estado do Amazonas.

ECONOMIA
ENERGIA
GÁS NATURAL
soluções energéticas
Confiabilidade
Comodidade
bem estar
Segurança

SUMÁRIO

Apresentação	3
Mensagem do Presidente do Conselho Administrativo	6
Mensagem da Diretoria	7
Sobre a Cigás	9
Composição Acionária	10
Quem faz a Cigás	11
Mapa da rede	13
Cigás em números	14
Cigás em Desenvolvimento	17
Cigás Gente	43
Cigás Social	51
Demonstrações financeiras	59

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO



“Com carinho e respeito pelo Amazonas e mais de 6 anos em ascensão, a Cigás prova mais uma vez que é uma empresa sustentável e que sua contribuição para o Amazonas será perene”.

Desenvolver o Amazonas com responsabilidade e transparência. Assim tem sido a diretriz adotada no trabalho desenvolvido pela Companhia de Gás do Amazonas. Em um momento no qual o cenário econômico que se desenha apresenta tantos desafios, conseguir lograr resultados positivos é uma conquista significativa para uma empresa que tanto tem feito pelo nosso Estado.

A participação do gás natural na matriz energética do Amazonas mostra que estamos caminhando para mais modernidade e tecnologia nos negócios, sem maiores agressões ao meio ambiente, além dos investimentos que podem trazer mais prosperidade para o Estado. São grandes os projetos para o futuro, e o gás natural traz o alicerce da sustentabilidade desses empreendimentos.

Seja gerando emprego por meio de nossas obras de ampliação ou até mesmo pela operação nas indústrias, o gás natural, tão abundante em nosso Estado, favorece o crescimento econômico. Somos a terceira reserva de gás natural provada e estamos entre as maiores distribuidoras de gás do Brasil em termos de volume comercializado.

A excelência de nossos processos operacionais tem sido a diretriz de nossa estratégia, sempre primando pela segurança e bem-estar da população do Amazonas. Com obras em áreas com grande densidade demográfica e conseqüentemente com significativo fluxo de veículos, temos realizado intervenções apenas no período noturno, alcançando sobremaneira nosso desafio de promovermos obras limpas e silenciosas.

Sensíveis às necessidades de expansão, estamos entrando na reta final de conclusão da rede de distribuição de gás na área do bairro de Vieiralves, conhecido por ter uma atividade comercial intensa, a fim

atendermos novos clientes já contratados e disponibilizarmos o serviço para potenciais novos consumidores desejosos em reduzir seus custos.

Resultados positivos alcançados com o apoio do corpo técnico de alto nível que com muito planejamento e tecnologia fizeram da Cigás uma empresa parceira de seus clientes. Hoje a Cigás conta com mais de 60 clientes contratados, e busca em 2017 ampliar ainda mais esse número de beneficiados com as vantagens da utilização do gás natural.

Só no segmento não térmico, onde clientes de indústrias, shoppings, postos e outros estabelecimentos comerciais, consomem gás natural, a Cigás teve um aumento de 8% no volume comercializado, em relação a 2015.

É claro que a base desse trabalho nasce da disseminação interna de diretrizes estratégicas de atuação que formam a cultura da empresa e que colocam em cada membro da Companhia o espírito de promover as soluções energéticas que o cliente necessita. Atendimento de excelência, foco em resultados, transparência nas ações, satisfação de nossos clientes, tudo isso são termos que expressam o que essa Companhia vive diariamente na busca incessante de levar o gás natural em novos caminhos.

Com carinho, dedicação e respeito pelo Amazonas e mais de 6 anos em ascensão, a Cigás prova mais uma vez que é uma empresa sustentável e que sua contribuição para o Amazonas será perene. Prosperidade e sucesso. Continuaremos portanto em 2017, labutando com foco nessas premissas, na certeza de que somados os esforços comuns atingiremos os reais objetivos preconizados tanto pela Cigás quanto e principalmente pelo Governo do Estado Do Amazonas.

Heraldo Beleza da Câmara
Presidente do Conselho Administrativo



Lino Chixaro
Diretor Presidente



Clovis Correia Junior
Diretor Técnico e Comercial



José Ricardo
Diretor Administrativo e Financeiro

MENSAGEM DA DIRETORIA

Trabalho, estratégia e ação resumiram o 2016 da Cigás, que deu um dos seus mais importantes passos desde o início das operações comerciais no Amazonas: as obras de expansão da rede de gás natural em atendimento ao varejo, inicialmente no Conjunto Vieiralves, zona centro-sul de Manaus. Foram mais quatro quilômetros de tubulação somados aos 89 já existentes, através de um trabalho planejado, com mínimo transtorno e sinalização elogiada por órgãos do Município e do Estado que prestaram apoio ao projeto.

Com a rede já bem distribuída pela capital amazonense, sobretudo no Distrito Industrial, os dutos da Companhia de Gás do Amazonas chegaram em ruas de mais intenso comércio e condomínios residenciais, foco de atendimento da distribuidora em 2017. O gás natural chegará às casas e restaurantes de amazonenses que, enfim, verão de perto a economia e a eficiência do combustível canalizado.

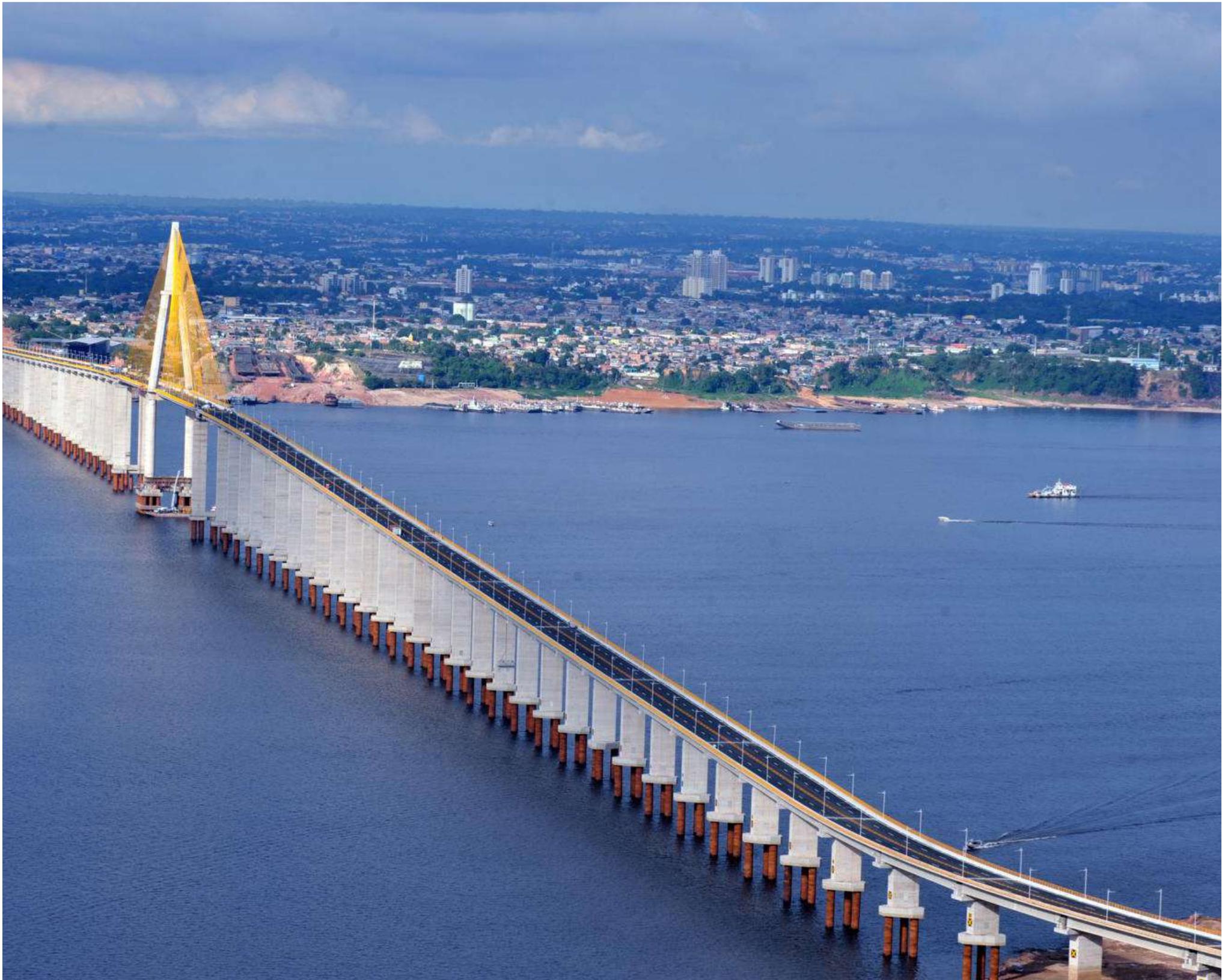
Quem já teve a oportunidade de usufruir dessa energia na indústria conhece bem essa realidade. Em ano de recessão econômica, o gás natural foi alternativa e o segmento não-térmico – formado por indústrias, postos de combustíveis e comércios – obteve o seu maior consumo dos quase sete anos de operações comerciais da Cigás: um volume de 107.942 m³ por dia no mês de agosto que auxiliou fábricas a impulsionarem a produção.

A Companhia também buscou fomentar alternativas do gás natural aos clientes e propor o combustível a novas empresas por meio do Workshop Soluções Energéticas a Gás Natural, realizado em setembro, que oportunizou novos negócios e parcerias. Em paralelo, pelo menos 11 empreendimentos do Vieiralves assinavam contrato com a Cigás para consumo em 2017.

Além de trabalhar a qualidade do produto junto aos parceiros, a Companhia mais uma vez exercitou equipe e órgãos de segurança no V Simulado de Emergência com Gás Natural, em setembro, na BR-174, em novo cenário e com ação mais próxima à realidade. A iniciativa, somada aos rigorosos procedimentos de engenharia na implementação da rede, garante um fornecimento seguro e praticamente sem riscos.

E é com entusiasmo que Cigás vislumbra os objetivos alcançados e projeta o futuro, com metas renovadas para ampliar o atendimento em Manaus. Acreditamos no gás natural enquanto vetor econômico e ambientalmente adequado, capaz de desenvolver a indústria, o comércio, residências, e gerar mais de 50% da energia elétrica utilizada na região metropolitana de Manaus.

Que sigamos em frente em 2017, avançando de mãos dadas com todos os amazonenses.



SOBRE A CIGÁS

A Cigás é uma concessionária de serviços públicos no Amazonas que atua na distribuição e comercialização de gás natural para os mais diversos segmentos.

Sua missão é promover soluções energéticas, a partir do gás natural, agregando valor aos clientes, colaboradores e acionistas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Amazonas.

A Companhia almeja ser reconhecida como a melhor Companhia em soluções energéticas no Estado do Amazonas.

Para um trabalho tão importante, a Cigás pauta suas diretrizes valorizando sempre a preservação da vida e do meio ambiente, com foco no resultado, buscando a satisfação de seus clientes, primando em manter na sua equipe de trabalho pessoas realizadas, sempre tratando tudo com muita transparência e apostando sempre na criatividade e inovação em processos.

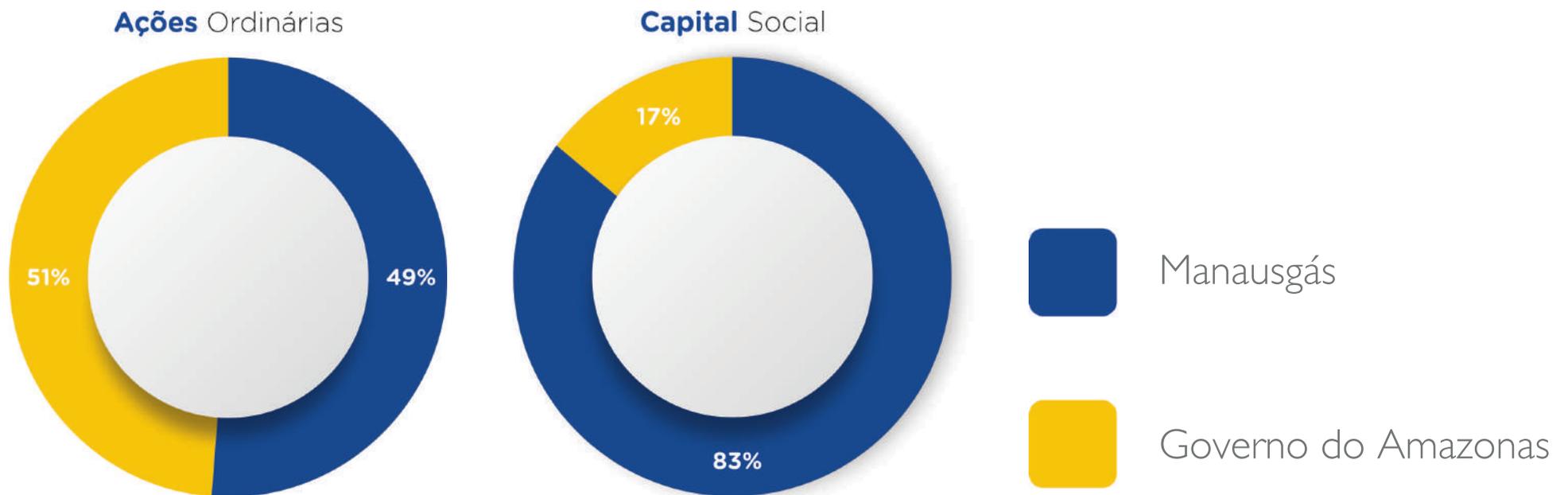
A Cigás iniciou suas operações de fornecimento em dezembro de 2010, com o fornecimento de gás para o segmento termoeletrico. O sistema de distribuição implantado é um dos mais modernos do ramo de distribuição de gás em operação no Brasil, contendo Estações de Medição e Regulagem de Pressão (EMRPs), duas estações de odorização, sistema de proteção catódica, fibra ótica em toda a extensão do gasoduto, válvulas de bloqueio e outros elementos de segurança.

Criada pela lei 2.325 de 8 de maio de 1995, a concessionária pública tem concessão dos serviços no prazo de vigência de 30 anos contados a partir da data de assinatura do Contrato de Concessão (18/11/2002).



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A composição acionária da Cigás é similar a da maioria das Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, onde as ações das empresas são distribuídas entre Estado e sócios privados. O Governo do Amazonas, detentor de 17% do total das ações da empresa, e 83% pertencem a Manausgás S.A.



QUEM FAZ A CIGÁS

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Lino José de Souza Chíxaro

Diretor Administrativo e Financeiro
José Ricardo dos Santos Neto

Diretor Técnico e Comercial
Clovis Correia Junior

Conselho Administrativo

Membro Titular

Lino José de Souza Chíxaro

Membro Suplente

Carlos Alexandre Moreira de Carvalho Martins de Matos

Membro Titular

Heraldo Beleza da Câmara

Membro Suplente

Daniel Borges Nava

Membro Titular

Anibal Guedes Lobo

Membro Suplente

Guilherme Frederico da Silveira Gomes

Membro Titular

Hermano Darwin Vasconcellos Mattos

Membro Suplente

Paulo Alexandre Carvalho Guardado

Membro Titular

William George Barrington

Membro Suplente

Cássio de Mendonça

Membro Titular

Heloysa Simonetti Teixeira

Membro Suplente

Edson Theophilo Ramos Pará

Membro Titular

Viviane Vieira de Souza

Membro Suplente

André Luiz Duarte Teixeira

Membro Titular

André Gustavo Lins de Macêdo

Membro Suplente

Wilian Calixto de Assis

Gerências e Assessorias

Assessoria de Planejamento (APLAN)

Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOI)

Gerência Comercial (GECOM)

Gerência de Contratos e Relacionamento (GECOR)

Gerência Administrativo-Financeira (GERAF)

Gerência Contábil (GCONT)

Gerência Jurídica (GEJUR)

Gerência de Operações (GEOPE)

Gerência de Engenharia (GEENG)

Gerência de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (GQSMS)

Gerência de Tecnologia da Informação (GETIN)

Comissão Permanente de Licitação (CPL)

Secretaria da Diretoria (SEDIR)

■ GÁS NATURAL ORIGEM NO AMAZONAS GASODUTO URUCU - COARI - MANAUS



CIGÁS EM NÚMEROS

Trilhando novos caminhos

O ano de 2016 foi para a Cigás de muito aprendizado. Após a consolidação do consumo no segmento industrial, com mais de 34 empresas utilizando o gás natural no Amazonas em seus processos industriais, hoje a Companhia inicia um novo ciclo rumo a inserção do combustível no cotidiano do amazonense.

A preparação para o mercado do Varejo foi a força motriz dos grandes projetos de expansão da Cigás em 2016. Em breve, prédios residenciais e comércios de médio e pequeno porte estarão usufruindo das vantagens do gás natural. A Companhia está sempre focada em promover soluções energéticas aos seus clientes e tem investido para preparar o corpo técnico e administrativo para esse novo mercado.

Contratos firmados

Ainda em 2016, a Cigás firmou 11 contratos com consumidores desse novo segmento a ser atendido e está finalizando as obras de entrega do combustível. Estima-se que os mesmos passem a consumir gás natural ainda no primeiro semestre de 2017.

Expansão eficiente

A rápida adesão de empreendimentos comerciais e residenciais no período deve-se também a uma expansão planejada, com transtornos minimizados e uso de alta tecnologia. Os dutos são introduzidos com uma máquina perfuratriz, descartando a abertura de grandes valas e reduzindo os impactos nas áreas vizinhas.

Ainda que dispondo das melhores ferramentas e técnicas, a Cigás foi além e executou as obras no período noturno, com exceção aos fins de semana, tudo para não afetar a movimentação em restaurantes e bares da região do Vieiralves. Pela manhã, tudo limpo. Os buracos abertos para o emboque e desemboque das tubulações eram tampados e as pistas e calçadas totalmente lavadas. Entre maio e dezembro de 2016, a população pouco percebeu movimentação de obras na rua Maromba, Avenida Djalma Batista, Rua Pará, Avenida Maceió e Rua Salvador.

Além da obra em si, a Companhia buscou na parceria junto a órgãos municipais, como o Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização do Trânsito (Manaustrans) e Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), a garantia de um trabalho alinhado com o cronograma do poder executivo. Em alguns trechos das intervenções, a Seminf postergou o trabalho de recapeamento asfáltico para após a finalização de implantação de dutos. O planejamento em conjunto serviu para manter a tranquilidade de quem transita na região.

Onde já chegamos

O empenho todo para o atendimento a esse novo mercado não diminuiu o esforço e a dedicação da Cigás em desenvolver os outros segmentos. Prova disso é que em 2016 a Cigás mergulhou no universo dos seus clientes industriais para entender as necessidades e propor novas soluções em busca de mais economia e sustentabilidade para as empresas.

Seja no refeitório ou no sistema de refrigeração, a Cigás proporciona ao seu cliente opções viáveis de consumo oferecendo o que há de mais moderno em tecnologia.

Não térmico

O uso de gás natural em indústrias, comércios e postos de combustíveis de Manaus atingiu o ápice em agosto de 2016, com média de 107.942 metros cúbicos distribuídos por dia, maior consumo não-térmico desde o início das operações comerciais da Companhia, em 2010. Com 86% deste total, o setor industrial teve destaque com 92.467 m³/dia destinados a 34 empresas.

E é principalmente no segmento industrial que o combustível possui uma variedade de aplicações: uso em caldeiras, fornos, geradores, refeitórios, fornos, estufas, dentre outras utilizações. A economia em relação a outros combustíveis e a redução da emissão de poluentes são fatores determinantes para a ampliação do uso do gás natural no Amazonas.

O volume comercializado não térmico foi de 95.950 m³/dia. Nos próximos anos, esse volume crescerá ainda mais com a continuidade do atendimento para segmento industrial, comercial e residencial.

Térmico

Em 2016, a Cigás alcançou a média de volume comercializado no segmento térmico de 2.838.380 m³/dia.

Investimentos realizados

Em 2016, a Cigás investiu R\$ 8,2 milhões na construção de 5 quilômetros para preparar toda a infraestrutura necessária para expansão da rede no bairro Vieiralves, além de trechos no Distrito Industrial. Foram contratos de compra de materiais e com empresas prestadoras de serviço para implantar os dutos que levaram mais economia para os consumidores do Estado.

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

AMAZONAS

A média diária de produção de gás natural no Estado do Amazonas em 2016 foi de 13.997 mil m³/dia. Comparando com a média do ano de 2015, houve um crescimento de 1%. Da produção total do Estado em 2016, 9.207 mil m³/dia (66%) foram reinjetados, queimados e utilizados nas áreas de produção e processamento, ficando disponível para o mercado 4.790 mil m³/dia (34%).

AMAZONAS

Em 2016 o volume médio comercializado pela Cigás para o mercado não térmico foi de 95.950 (m³/dia), comparado com 2015 houve um aumento de 7,7%, destaque ao o segmento Industrial com elevação de 8,4%.

O volume total comercializado pela Cigás em 2016 foi de 1.073.404.983 m³, que corresponde a 2.934.329 m³/dia, uma redução de 22% se comparado com o volume comercializado no ano anterior. Essa redução expressiva se deve ao segmento termelétrico, devido ao corte de fornecimento no dia 01/07/2016 da UTE Aparecida e até o momento não houve retorno de consumo.

DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO MÉDIA DIÁRIA EM MIL M³/DIA

Descrição	2016												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	média
Produção Bruta¹	14.209	14.996	13.957	14.374	14.443	13.700	13.581	14.004	13.997	12.946	13.769	13.991	13.997
Reinjeção ¹	7.942	8.420	7.807	8.327	8.349	8.638	8.578	8.717	9.169	7.953	8.629	8.714	8.437
Queima e Perdas ¹	178	351	320	210	345	332	273	294	314	308	339	357	302
Consumo Próprio ¹ (*)	486	478	452	466	433	465	469	476	483	460	479	478	469
Oferta Disponível	5.603	5.747	5.379	5.370	5.316	4.265	4.262	4.517	4.032	4.225	4.322	4.442	4.790
Consumo Cigás ²	4.024	3.958	3.908	3.806	3.807	2.769	2.655	2.918	2.911	2.736	2.896	2.910	3.275

(*) Refere-se ao consumo próprio nas áreas de produção e das UPGNs Urucu I, II e III

Fonte: ¹-ANP, ²-Cigás

Todos os volumes da tabela encontram-se SEM a Correção do PCS

O FUTURO DA CIGÁS

Sem diminuir o ritmo, a Cigás segue seu trajeto rumo a consolidação do gás natural nos segmentos residencial e comercial. Para isso, realizará investimentos, nos próximos dois anos (2017/2018) da ordem de R\$ 12,90 milhões, sendo: Materiais R\$ 3,48 milhões e Serviços R\$ 9,42 milhões.

Com este investimento, estima-se captar cerca de 71 novos clientes que devem agregar um total de 12.625 m³/dia no volume total comercializado pela Cigás.

É importante ressaltar que o Amazonas apresenta plenas condições de desenvolver polos de industrias específicas, tais como a de fertilizantes, potássio e caulim, e ainda a de revestimentos cerâmicos. E para isso, a Companhia busca firmar parceria com fornecedores de equipamentos/tecnologia para que o mercado desses produtos possa se desenvolver e gerar mais emprego e renda para a população. Considerando ainda todas as ações junto ao Governo do Estado para criação de políticas fiscais que promovam benefícios a esses investidores.

CIGÁS EM DESENVOLVIMENTO



Gestão Estratégica

GOVERNANÇA CORPORATIVA

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

A Cigás Concessionária estadual dos serviços de distribuição de gás natural canalizado, é uma sociedade de economia mista com capital fechado e tem como acionistas o Governo do Estado do Amazonas e a Manausgás S/A.

A atual estrutura da Companhia já vem atendendo a esses requisitos estruturais do organograma de Governança Corporativa.

Composto por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Autoria Externa e Comitês. Tudo em conformidade com os Princípios básicos de Governança: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

Para tornar essa estrutura cada vez mais eficiente, a Cigás já pratica a sistematização de processos, por meio da Gestão Estratégica.

Na Companhia, a Gestão Estratégica é um programa que acompanha as atividades desde o planejamento anual até seu desenvolvimento nas bases, além de ser uma importante variável para o funcionamento da Governança Corporativa.

GESTÃO ESTRATÉGICA

A Gestão Estratégica já promove na Companhia um olhar focado nos processos e nas melhorias necessárias para o alcance dos objetivos e resultados. Diversas ações são desenvolvidas com o intuito de imprimir na Cigás um pensamento voltado para a importância de se gerir bem recursos a fim de contribuir com a sustentabilidade do negócio e implantação da cultura estratégica do topo da pirâmide até o menor nível (Do estratégico, para o tático, do tático até chegar no operacional).

Anualmente, a Companhia realiza a revisão de diretrizes organizacionais e do Planejamento Estratégico visando promover maior organização e foco nos projetos, bem como a gestão de resultados, análises das mudanças ocorridas e ajustes de foco. A gestão sistematizada permite que a Companhia atribua mais eficiência na implantação de projetos em todos os níveis gerenciais. Em 2016, ações importantes como a elaboração do Regimento Interno, a revisão do Plano de Cargos, Carreira e Salários, a implementação do Código de Ética e de Conduta e Regulamento Interno de Pessoal são frutos desse trabalho.

Missão

Promover soluções energéticas, a partir do Gás Natural, agregando valor aos clientes, colaboradores e acionistas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Amazonas

Visão 2021

Ser reconhecida como a melhor Companhia em soluções energéticas no Estado do Amazonas.

Para um trabalho profícuo, a Cigás realiza reuniões de Avaliação Gerencial Mensal (AGM), buscando unificar o entendimento e implantar práticas de análise de performance de indicadores, visando envolver todo o nível estratégico e tático da pirâmide de planejamento estratégico.



Gestores reúnem mensalmente para discutir ações estratégicas da Companhia

São reuniões de decisão de assuntos estritamente estratégicos, apresentação de resultados e resolução de itens que possam comprometer questões importantes da Companhia. Com itens revisados mensalmente, a Companhia organiza os objetivos por meio do mapa estratégico, infográfico que tem por finalidade situar metas e objetivos estratégicos nas perspectivas da Companhia, a fim de possibilitar maior eficiência na resolução de problemas e garantir que todos andem no mesmo passo.

Em 2016, o Mapa estratégico foi reestruturado com novos objetivos estratégicos e novos indicadores, todos alinhados com a diretriz estratégica correspondente. O acompanhamento é sistemático através de painel de bordo eletrônico com monitoramento dos indicadores de desempenho desenvolvidos conforme metodologia do "Balanced Scorecard" (BSC).

O foco da Companhia em 2016 esteve voltado ao alcance de resultados positivos em 16 objetivos estratégicos e seis projetos estratégicos todos com indicadores de desempenho e desdobrados nas perspectivas de:

- ✓ Aprendizado e crescimento – Recursos que a Companhia deve contribuir para atingir os objetivos ambicionados nas outras perspectivas;
- ✓ Processos internos – Refere-se aos processos internos críticos nos quais a Companhia deve alcançar a excelência;
- ✓ Perspectiva de proposição de valor para o cliente – Os clientes representam as fontes de receita para atingir os objetivos da organização;
- ✓ Perspectiva financeira – Indica se a estratégia, sua implementação e execução contribuirão para a melhoria do desempenho financeiro.

Por meio da metodologia conhecida como *Gestão à Vista*, os colaboradores da Companhia têm acesso aos quadros expostos nos setores demonstrando os indicadores mais importantes para aquela área e dando direcionamento para quem aprecia. Colocar dados à vista para todos ajuda a calibrar onde deve estar concentrado o esforço individual para que o resultado coletivo seja alcançado. Esta cultura está ligada diretamente à gestão estratégica voltada para resultados, hoje já implantada na Cigás.

DISSEMINAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Com o objetivo de internalizar as diretrizes organizacionais da Companhia, a Cigás desenvolveu ações de endomarketing para promover a integração dos colaboradores e o alinhamento das ações de acordo com a estratégia adotada pela Companhia. Além de fixação do mapa estratégico no corredor da Companhia para fácil visualização dos colaboradores, foram desenvolvidas outras ações, tais como, mudança no background dos computadores da Companhia, utilização de display com informações, fixação de objetivos estratégicos e indicadores fixados nos quadros de avisos departamentais, comunicados internos, e ainda palestra com tema de “BSC não significa um ‘Bicho de Sete Cabeças’”.



Diálogo com colaboradores sobre estratégia



Diálogo dos diretores sobre estratégia

Para celebrar e sensibilizar os colaboradores, a Cigás realizou também a 1ª Semana da Estratégia, evento que teve por objetivo conscientizar os colaboradores para a importância de se conhecer o planejamento estratégico da Companhia. A Semana da Estratégia contou com jogos variados e palestras sobre as diretrizes estratégicas da Cigás para 2016.



Esclarecimentos sobre a gestão estratégica foram realizados por área



Colaboradores da Cigás inteirados sobre a gestão estratégica

ENCONTROS DE INTEGRAÇÃO

Para fortalecer ainda mais a gestão, ainda no início de 2016, as Diretorias Técnica e Comercial (DIRTC) e a Administrativa e Financeira (DIRAF) realizaram o encontro de integração e planejamento para divulgar os resultados de 2015 e planejar as ações de 2016. E em setembro, a empresa realizou o evento encontrando soluções para fomentar a discussão sobre as posturas colaborativas na hora de se enfrentar os desafios.

WORKSHOP DE ORÇAMENTO

Anualmente é realizado o Workshop de Orçamento com o objetivo de esclarecer dúvidas relativas ao Orçamento Base Zero, metodologia adotada pela Cigás. Com a realização do workshop, a Companhia passou a otimizar o tempo e garantir a entrega do orçamento antes do fechamento do exercício anterior, facilitando assim a gestão dos recursos disponíveis. Em 2016, a Companhia concluiu a aprovação do Orçamento para o ano seguinte ainda em 2016, uma nova conquista, pois nos anos anteriores ainda eram entregues no início do ano orçado.

Vale ressaltar que além da aprovação do Orçamento com mais rapidez, a Cigás conseguiu otimizar os recursos para garantir que o orçamento de 2017 estivesse equiparado ao de 2014. Uma grande conquista em termos de gestão de custos.



GESTÃO DE CUSTOS

Em momentos que a economia não corresponde as expectativas, olhar para dentro de casa é uma tarefa árdua, porém necessária. Com a Cigás não foi diferente. Em meio a instabilidade do cenário econômico atual, a Companhia reuniu esforços para gerir os custos. Para isso, foi criado o Comitê de Redução de Custos (CRC), responsável por acompanhar os gastos dos centros de custo e tomar as decisões necessárias para melhoria de resultados, garantir a modicidade tarifária e melhorar a capacidade de investimentos.

Com o Plano Orçamentário aprovado pelo Conselho de Administração como pauta e o desafio de otimizar despesas, o Comitê se reuniu para acompanhar a execução do orçamento e tomar medidas que garantissem a saúde financeira da Companhia.

Foram 05 reuniões formais e mais estudos realizados pelos membros, discussões com os gestores para definição de metas de redução e contínuas revisões, que levaram a Cigás a alcançar resultados positivos. O trabalho do Comitê foi eficiente, pois proporcionou mudanças, otimização de recursos e conseguiu assegurar uma redução de 1,4 milhão de reais para a Companhia no fim de 2016.

Esta conduta, que envolve mecanismos internos e externos que assegurem que as decisões corporativas, são tomadas no melhor interesse dos acionistas e partes interessadas, de forma a maximizar a probabilidade dos fornecedores de recursos obterem para si retorno do seu investimento é a maior prova da presença da Governança Corporativa na Companhia atualmente.

RUMO AO VAREJO

Desde a consolidação do segmento industrial, a Cigás já se planejava para ampliar seu número de clientes e levar o gás natural para outras zonas de Manaus. Com essa perspectiva, 2016 foi o ano de planejamento para chegada ao segmento residencial e ampliação do consumo por parte de seus clientes comerciais.



Chegada ao Varejo com muito planejamento e tecnologia

OBRAS PARA EXPANSÃO DA REDE

O mês de maio marcou o início do projeto de implantação da rede de gasoduto tronco que irá levar gás natural para os bairros Nossa Senhora das Graças, Vieiralves, Chapada e Adrianópolis.

O projeto Vieiralves saiu do papel 90 dias antes das primeiras sinalizações da via envolvida, após trabalhos com topografia, elaboração de projetos, sondagens, cadastramento de interferências e o uso de técnicas com georadar, visando garantir a execução do furo sem incidentes em outras redes subterrâneas. Uma série de procedimentos que garantiram as licenças necessárias ao projeto.

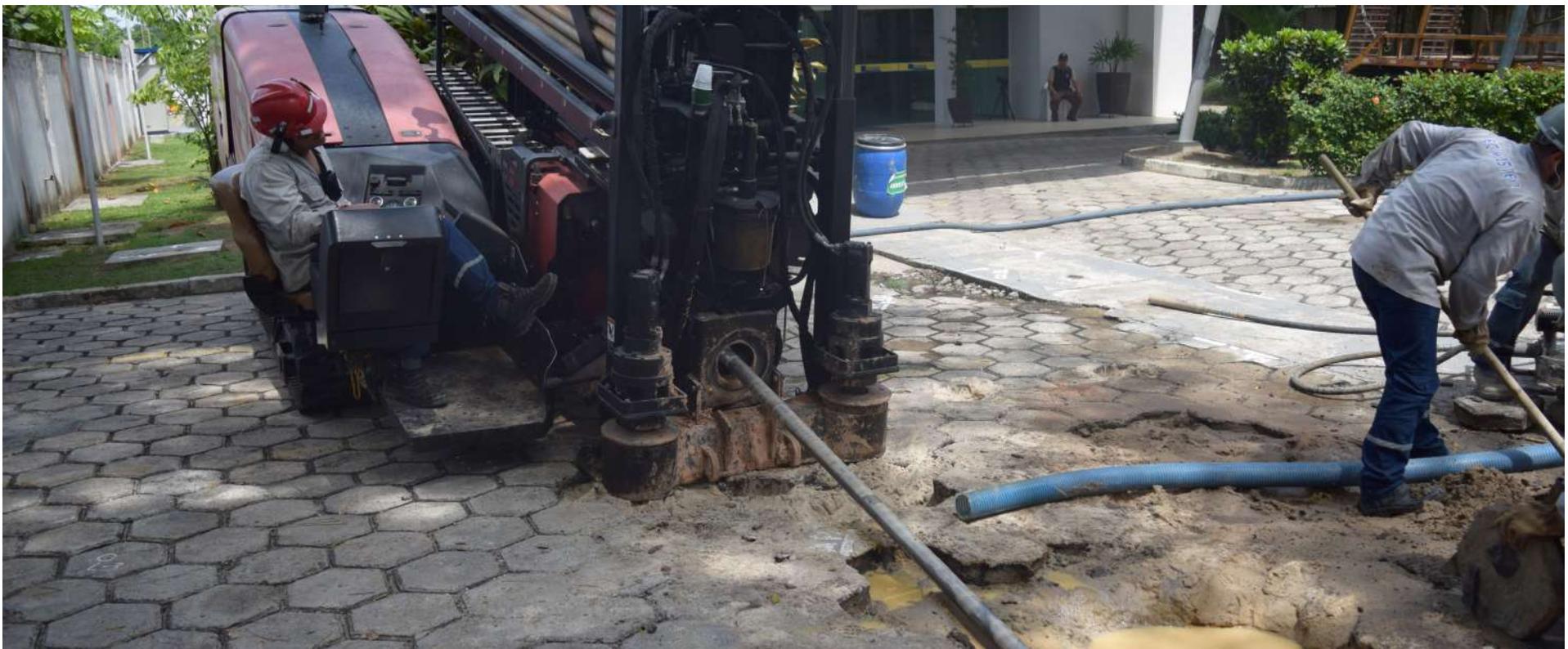
Após a chegada das tubulações de aço carbono na Rua Salvador, a rua foi sinalizada. Eis que foram iniciados os procedimentos de preparação dos dutos, posicionados ainda na superfície, na direção em que serão introduzidos no subsolo. A partir de então, é realizado o procedimento de soldagem. Para este serviço, somente um soldador especializado TIG (sigla em inglês de Tungsten Inert Gas) possui competência para atuar.

Da mesma forma, um profissional especializado é responsável pela realização de ultrassom na tubulação, afim de detectar eventuais falhas na soldagem. Em seguida, a estrutura recebe o revestimento de mantas, que protegem de corrosão as juntas soldadas, e a verificação

de toda a tubulação por meio de um equipamento chamado Holiday Detector, que constata possíveis falhas no revestimento. Executadas todas as etapas de preparação do duto, finalmente o processo de furo direcional está pronto para ter início.

Uma máquina perfuratriz de última geração realiza a navegação no subsolo para verificar a profundidade, conforme projeto. Feita a ligação via subsolo de um ponto a outro, ocorre a introdução do duto até a área de desemboque. E assim o procedimento será repetido de trecho em trecho, com a conexão das extremidades da tubulação, que é chamado de Fechamento de Tie-In.

Finalizada a etapa de furo direcional, o duto ainda recebe testes de limpeza e pressão e, por fim, inertização, com fluxo interno de nitrogênio. E pronto: a rede está preparada para distribuição de gás natural sem riscos de explosão e deteriorização dos dutos. As pequenas escavações são recuperadas e a via, já com a opção do gás natural nas redondezas, é liberada para o fluxo normal.



MULTIUSO

Versátil, o gás natural apresenta diversas possibilidades de uso e para uma região com o perfil comercial, como o Vieiralves, por exemplo, o combustível só tem a agregar aos futuros consumidores



ESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

A chegada a esse novo segmento proporcionou a Cigás o desafio de preparar a empresa para o atendimento de residências e comércios. De conversão de equipamentos à aula de atendimento, a Companhia não mediu esforços para manter a excelência na prestação de seus serviços e realizou uma série de ações para entrar com o pé direito nessa nova etapa.

CRIAÇÃO DO PROJETO VAREJO

O Projeto Varejo tem por objetivo preparar a Cigás para atendimento ao segmento residencial e comercial na região do bairro Vieiralves. Feito integralmente, o projeto já é considerado o maior da Companhia, pois reúne o empenho de todas as áreas, cada uma atuando dentro do seu tema para promover o sucesso das ações.

BENCHMARKING NAS COMPANHIAS REFERÊNCIA EM DISTRIBUIÇÃO PARA O VAREJO

Para cultivar a nova etapa de expansão, um bom preparo do terreno se faz necessário e por esse motivo, a Companhia realizou ações de benchmarking em Companhias com mercado residencial consolidado a fim de coletar as experiências positivas e negativas e estruturar o Projeto Varejo para o atendimento a esses novos segmentos. As visitas ocorreram na Algás, concessionária de Alagoas, e na Bahiagás, distribuidora na Bahia.

AQUISIÇÃO DE NOVO NÚMERO DE ATENDIMENTO 117

Com o objetivo de tornar mais fácil a comunicação com seus clientes e com a população de um modo geral, a Cigás, desde novembro, adotou o 117 como seu novo número de atendimento. Informações sobre o gás natural, contratos, trajeto da rede, obras e até mesmo chamados de emergência podem ser feitos pelo número que tem atendimento 24h por dia, 7 dias por semana.

PARTICIPAÇÃO NO WORKSHOP ADEMI

Para promover o combustível ao segmento imobiliário, a Cigás participou de um Workshop da Ademi/AM, realizado em agosto. Na oportunidade, foram apresentadas as vantagens do gás natural e todas as possibilidades de uso que ele oferece.

SOLUÇÕES ENERGÉTICAS

Para promover o gás natural e disseminar as diversas formas de consumo, a Cigás realizou o primeiro Workshop Soluções Energéticas a Gás Natural, no dia 29 de setembro de 2016, no Hotel Caesar Business. O evento foi destinado a empresas que utilizam ou pretendem utilizar o combustível fóssil em Manaus.

Destinado à técnicos, gestores e empresários do ramo industrial e comercial, o workshop teve por objetivo disseminar o gás natural enquanto solução econômica e mais prática para empresas que dependem de energia elétrica e térmica, além de oferecer soluções energéticas para consumidores que buscam aproveitar o combustível em novas aplicações.

O evento contou com apresentações sobre o cenário do gás natural no Amazonas, soluções energéticas para geração e cogeração de energia, linhas de financiamento pelo Banco da Amazônia (Basa) e depoimentos de clientes da Cigás.



Técnico da Cigás esclarece dúvidas do cliente durante workshop

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Para desenvolver atividades direcionadas para melhoria contínua dos processos com foco em resultados, a Companhia busca atender a todos requisitos normativos aplicáveis por meio do planejamento de ações voltadas para conscientização dos colaboradores. Em 2016, o empenho da Companhia em manter sua certificação ISO 9001:2008 e conquistar seu Sistema de Gestão Integrada (SGI) promoveu uma mudança cultural na Companhia para o cumprimento de normas e procedimentos da Companhia.

É incontestável o fruto desse trabalho. Os benefícios obtidos com o atendimento aos padrões de QSMS para a Companhia são:



Colaboradores reforçam seu compromisso com o Sistema de Gestão Integrada

- ✓ Atendimento da Política SGI e Requisitos dos Clientes;
- ✓ Aumento da produtividade e diminuição de retrabalhos = redução do desperdício de tempo e otimização de recursos;
- ✓ Redução de desvios, acidentes e incidentes de trabalho = atendimento dos valores da Companhia;
- ✓ Prevenção de autuações/notificações por órgãos fiscalizadores;
- ✓ Prevenção de causas trabalhistas;
- ✓ Atenção especial a saúde física e mental dos colaboradores = garantir a preservação da vida;
- ✓ Redução de custos com despesas médicas e hospitalares, bem como do pagamento de horas de afastamento por doenças e acidentes de trabalho – absenteísmo;
- ✓ Redução do FAT – Fator previdenciário, que devido a não incidência de acidentes de trabalho no ano de 2016, conseguimos a redução no FAP, com uma economia para a empresa de aproximadamente R\$ 11.115,71 por mês e R\$133.388,52 no ano.

Para alcançar esses resultados, a Companhia investiu recursos humanos e financeiros para realizar ações de fortalecimento no DNA da empresa, com o intuito de garantir a permanência da certificação ISO 9001:2008 e preparar a Cigás para o SGI.



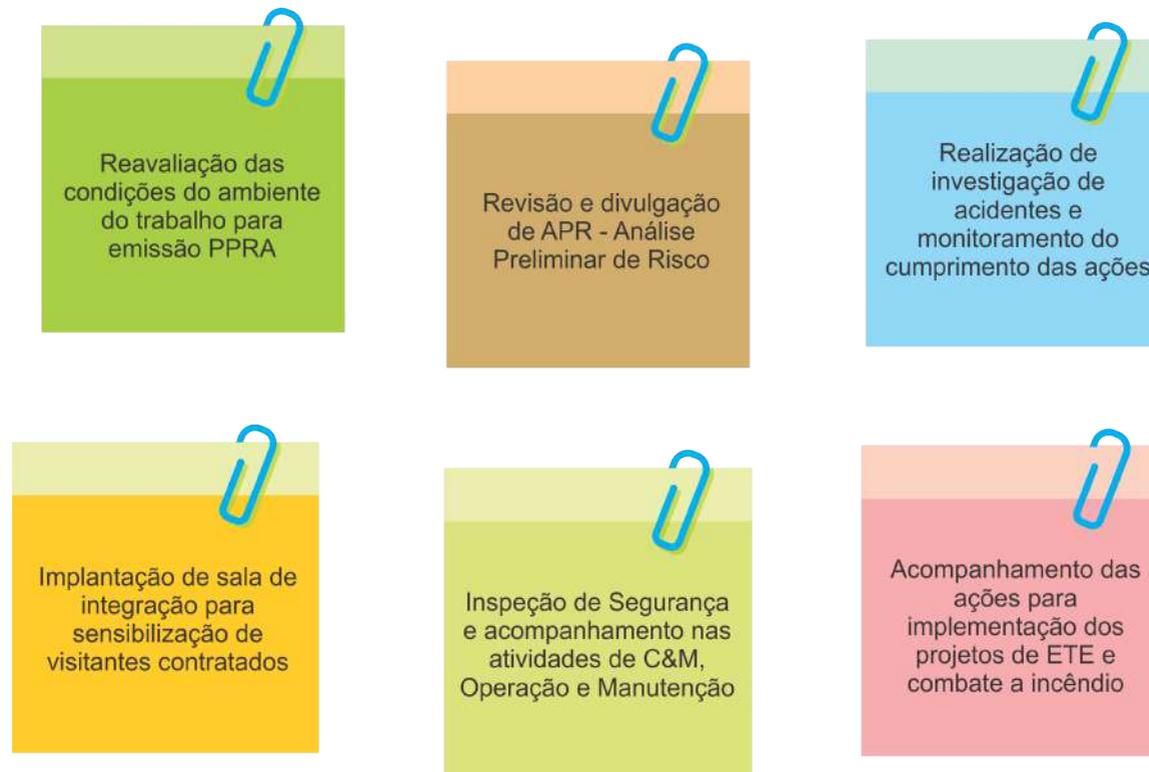
SEGURANÇA

SIPAT 2016

Com o tema 'Cuidar para não faltar', a IV Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat) da Cigás buscou sensibilizar os funcionários sobre os cuidados com a própria saúde, atenção a medidas de segurança e a preservação ao meio ambiente. O evento ocorreu na segunda semana do mês de março. Para a realização do evento a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA) da gestão 2015/2016 uniu-se aos seguintes parceiros: Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, Serviço Social do Comércio – SESC, Aliança, Centro de Saúde Ocupacional da Amazônia - CSOAN, e Lifequalit.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Segurança na Cigás é uma premissa básica de toda atividade na Companhia. Para manter o bom andamento das ações algumas ações foram realizadas em 2016.



SIMULADO EXTERNO

Ação integrada de emergência testou, na manhã do dia 31 de agosto de 2016, em trecho do quilômetro 1 da Rodovia BR-174, o tempo resposta dos órgãos de segurança em exercício simulado com vazamento de gás natural. Cigás, Corpo de Bombeiros e Polícia Rodoviária Federal avaliaram o exercício como eficiente.

A simulação ocorreu a partir de uma operação irregular com retroscavadeira em área de passagem subterrânea da rede de distribuição de gás natural, com encenação de rompimento da tubulação e duas vítimas no local. Primeiro acionado no plano de ação de emergência, o Corpo de Bombeiros prestou o primeiro atendimento, seguido pelo isolamento da área efetuado pela PRF.

Desde o início de suas atividades operacionais, a Cigás realiza anualmente esta atividade e, até o momento, tem obtido resultados satisfatórios na melhoria dos seus procedimentos de segurança, além do fortalecimento da relação com os órgãos que fazem parte do Plano de Ação de Emergências (PAE).

Integraram esta edição do exercício simulado a Cigás, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Defesa Civil Municipal e Estadual, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), Secretaria Executiva-Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada (SEAGI), Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência (SEAI), Instituto Integrado de Ensino de Segurança pública (IESP), Polícia Civil do Amazonas (PCAM), Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização de Trânsito (Manaustrans) e Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Amazonas (Arsam).



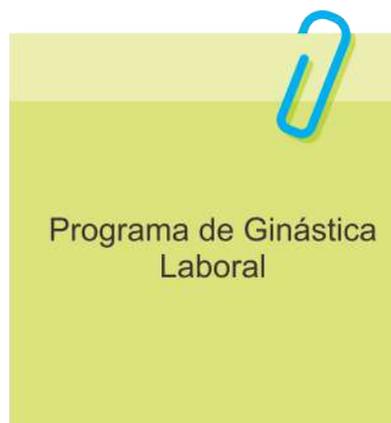
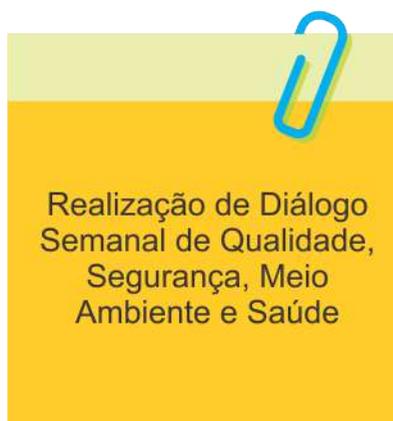
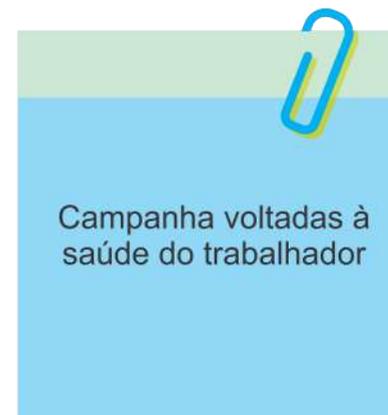
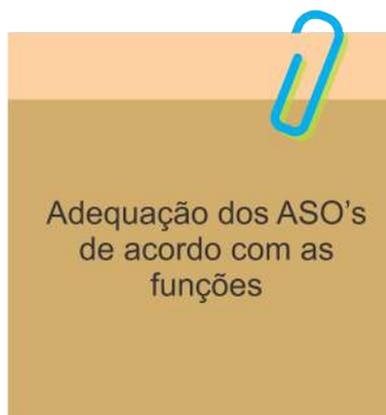
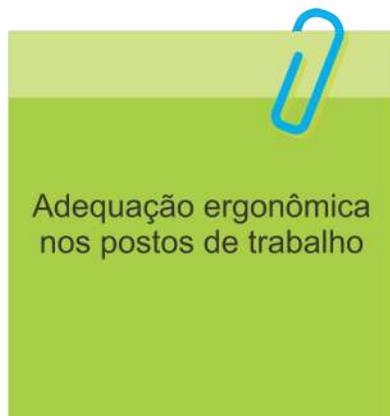
SIMULADO DE EMERGÊNCIA EM ESTAÇÃO EM CODAJÁS

Para testar suas equipes bem como seu tempo de resposta, a Cigás realizou um Simulado de Emergência em uma estação de recebimento de gás natural no município de Codajás.



A Cigás deu um grande passo para promover a saúde e bem-estar dos colaboradores com a criação do Comitê de Saúde, onde serão avaliadas e propostas ações de saúde preventiva, bem como melhorias para esse tema na Companhia.

Além do Comitê de Saúde, a Cigás realizou outras ações importantes.



PALESTRA ZIKA ZERO (MARÇO)

#ZikaZero. Em parceria com o Governo do Estado, a Cigás realizou, em março, a Campanha Zika Zero com o intuito de conscientizar os colaboradores para o combate ao mosquito aedes aegypti transmissor da doença. Como fruto desse trabalho, a Companhia entrou para o hall das instituições que foram certificadas no combate à doença.



Na ação, colaboradores puderam visualizar as características dos mosquitos transmissores do zika vírus

MEIO AMBIENTE

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Sempre buscando manter a excelência na prestação de serviços, a Cigás, sendo uma Companhia que propõe soluções energéticas a partir do gás natural, o mais limpo dentre os combustíveis fósseis, se prepara para alcançar mais uma certificação.

O projeto voltado para implantação Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na Companhia visa a certificação na norma ISO NBR 14001:2015 que irá permitir avaliar os impactos ambientais da atividade da empresa. Com a participação de todas as áreas da empresa, a certificação já está a caminho.

Para envolver toda a força de trabalho, a Cigás adotou algumas medidas que vão desde a conscientização dos colaboradores em um trabalho contínuo de educação para implantar a cultura de SGA, como também sensibilização com Terceiros a fim de que as diretrizes sejam aplicadas aos prestadores de serviço também.



Colaboradores participaram de treinamento na norma ISO NBR 14001:2015

Ações realizadas para implantação do SGA - Sistema de Gestão Ambiental



Definição de aspectos e impactos e produção da LAIA - Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais



Definição de indicadores de Meio Ambiente



Verificação dos Requisitos Legais Aplicáveis



Execução das ações previstas para GQSMS no plano de ação do SGA



Monitoramento da implementação ações definidas no plano de ação SGA pelas demais áreas



Monitoramento do Rído Ambiental - NBR 10151:2000



Auditoria em prestador de serviços para descartes de resíduos



Aquisição de equipamento de emergência para uso da Brigada de Emergência Interna



Avaliação do sistema de água - Análise de potabilidade



Ações adotadas para o consumo consciente de papel, água e energia elétrica



Realização da 1ª auditoria interna de SGA



Implantação do plano de auditoria interna

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Em Junho, a Cigás por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), realizou a Semana do Meio Ambiente em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Trabalhando em temas como coleta seletiva, reciclagem e sustentabilidade, a Companhia desenvolveu uma série de atividades relacionadas aos temas e ainda realizou a doação de mudas de plantas para os colaboradores.



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Com 93 quilômetros de rede em plena operação, atividades como manutenção preventiva se tornam importantíssimas para garantir a confiabilidade do gás natural. Nesse quesito, a Cigás vem há seis anos mostrando eficiência, sem qualquer acidente registrado em toda a atividade operacional da Companhia.

Manutenção Preventiva

Manutenção preventiva é uma atividade planejada que tem como objetivo reparar, lubrificar, ajustar, recondicionar os equipamentos. Baseada em histórico de quebras em funcionamento, ou histórico das revisões periódicas realizadas, a manutenção preventiva visa reduzir, evitar a falha ou queda no desempenho.

Para isso, são utilizados processos estatísticos que determinam a vida média útil de componentes e obedece a um padrão previamente esquematizado, que estabelece paradas periódicas com a finalidade de permitir a troca de peças gastas por novas, assegurando assim o funcionamento perfeito do equipamento por um período pré-determinado. Em algumas situações, a periodicidade está estabelecida em manuais técnicos, onde os fabricantes recomendam cada uma das manutenções e manuseios dos mesmos são executados conforme instrução de trabalho e procedimentos técnicos.

Fazem parte da manutenção preventiva: Limpeza e conservação de máquinas, equipamentos e materiais que compõe as estações medidoras e reguladoras de pressão (EMRP's), tanto da capital como as do interior do Estado. Nesse processo tubulações, filtros, válvulas e instrumentos que auxiliam na detecção de vazamentos são verificados. As mesmas são realizadas mensalmente.

Vale ressaltar que anualmente é realizada pintura das EMRP's com o intuito de conservar e manter a integridade das estações, tubulações, válvulas e equipamentos aéreos. O processo é executado com procedimento de limpeza mecânica para retirada da corrosão e aplicação da tinta. É realizada também a preservação da alvenaria.

Em 2016 o plano de manutenção da Cigás foi cumprido 100%.



Antes da lavagem da estação



Após a lavagem da estação

MANUTENÇÃO CORRETIVA

Trata-se de uma manutenção não planejada de um equipamento e que tem como objetivo a localização, correção, restauração, recuperação, reparação de anomalias, defeitos e/ou quebras, que tenha cessado ou diminuído a capacidade do equipamento de exercer as funções para as quais foi projetado.

Esse tipo de manutenção, normalmente implica em custos altos, pois a falha inesperada pode acarretar perdas, afetando a qualidade de fornecimento do gás natural para o cliente.

Neste caso, o principal objetivo é que o tempo de retomada das ações seja o mais rápido possível e a correção seja feita da melhor forma, a fim de evitar uma nova quebra. As paralisações são em sua maioria mais demoradas e a insegurança exige estoques elevados de peças de reposição, com acréscimos nos custos de manutenção.

O indicador que avalia esse tipo de manutenção é o Tempo Médio de Reparo (TMR), no qual avalia o tempo necessário para restabelecimento de funcionamento de um equipamento, a meta para realizar o reparo é de até 2hrs mensal, ultrapassando este horário, medidas são tomadas para evitar que ocorra novamente.

Em 2016, o Tempo Médio de Reparo mínimo foi de 63 minutos e o máximo de 90 minutos.

MELHORIAS REALIZADAS

Em abril foi montado o by-pass no City Gate de Aparecida para melhorar as manutenções na válvula de bloqueio. Numa eventual ocorrência, o gás será redirecionado para o by-pass evitando futuros transtornos e falhas no fornecimento de gás.



Treinamento de operação na UTE Aparecida

Odorização do gás natural

Os sistemas de odorização da Cigás estão localizados em dois pontos:

- City Gate Aparecida – Usina Termelétrica de Aparecida;
- City Gate Mauá – Usina Termelétrica de Mauá;

Supervisionado, o sistema de odorização da Cigás garante que o gás natural seja entregue aos seus clientes dentro dos padrões de segurança, uma vez que o combustível in natura não possui cheiro, sendo a mercaptana adicionada a responsável pelo odor característico de gás que permite detectar eventuais vazamentos.

O sistema de odorização é supervisionado também pela Operação, o Gás Natural (GN) deve ser odorizado por compostos à base de enxofre (mercaptana), de maneira que permita a detecção facilmente em caso de vazamentos.

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

Ter em quem confiar é muito importante em situações imprevistas. Sabendo disso, a Cigás investe em procedimentos que garantam maior agilidade e segurança.

CCO: 24h a serviço da população

O Centro de Controle Operacional (CCO) da Cigás é o sistema de monitoramento da rede de distribuição de gás natural. Um dos mais modernos do Brasil em operação, o CCO permite que todas as informações do comportamento da distribuição de gás natural no Amazonas sejam monitoradas em tempo real por meio de fibra óptica. No CCO, os operadores além de contar com o software de monitoramento, podem visualizar o que está ocorrendo através das câmeras de segurança instaladas na rede.

Por dentro do CCO

O CCO supervisiona e controla os elementos da rede como Retificadores (proteção catódica), sistemas de Odorização, Estação Medidora e Reguladora de Pressão – EMRP e Medidores de Temperatura e Pressão Operacionais, onde centralizam as informações e operações do sistema.

Acompanhamento contínuo e remoto dos instrumentos de campo:

Variáveis Fiscais;

Variáveis Operacionais;

Sensores de Intrusão;

Falha de Alimentação Elétrica;

A Comunicação entre os equipamentos de campo e o CCO, é realizada por dois canais:

Fibra Óptica (própria);

GPRS (redundância).



Monitoramento 24h/dia por meio do Centro de Controle Operacional

Com atendimento 24h por dia, 7 dias por semana, a população pode acionar o Centro de Controle pelos números 0800 723 3202 ou ainda pelo 117, número recém adotado pela Cigás para facilitar a interação com as equipes da Companhia.

Além da frota, a Cigás conta ainda com um veículo totalmente equipado e estruturado para atendimento a emergências e demais serviços que porventura sejam solicitados.

FALHA DE MEDIÇÃO

A Cigás monitora constantemente todo o processo de medição. Para tanto, estabelece a meta de até duas falhas de medição mensais. Vale ressaltar que só é considerada perda de medição, quando o técnico da Companhia não consegue fazer a medição mecânica e eletrônica.

Em 2016, foram ao todo 10 falhas de medição devidamente registradas e acompanhadas por meio de FCA, formulário utilizado para controle das ocorrências e verificação de pontos de melhoria.

FALHAS DE FORNECIMENTO

Em 2016 a Cigás registrou duas falhas no fornecimento de gás natural. Nos dias 22 e 23 de abril de 2016, houve queda de pressão no tramo A da estação de regulagem de pressão de Codajás, o que ocasionou no bloqueio da *shut off*, interrompendo assim o fornecimento de gás na estação. Para voltar à normalidade, foi substituído o kit de reparo da válvula *shut off*. No mês de maio de 2016, houve interrupção na distribuição de gás aos clientes do ramal Aparecida, por falha de fornecimento da Petrobrás.

FROTA A GNV

A Companhia de Gás do Amazonas, enquanto concessionária de gás natural, tem plena consciência dos benefícios do combustível que distribui e comercializa, tanto que adotou o gás natural veicular (GNV) em sua frota. Entre os veículos estão os modelos tetrafuel, já adaptados de fábrica, além de veículos convertidos em oficinas credenciadas pelo INMETRO.

O GNV é mais econômico que os seus concorrentes, tanto do ponto de vista do preço e do rendimento, como na manutenção dos veículos, sem esquecer dos benefícios ambientais. A queima não produz depósitos de carbono nas partes internas do motor, aumentando a vida útil do equipamento. Ela também elimina as possibilidades de contaminação ou adulteração e permite uma combustão completa e segura. Além disso, o GNV não entra em contato com o ar durante o abastecimento, impossibilitando a combustão e reduzindo os riscos de acidente.



Frota da Cigás com GNV

TECNOLOGIA QUE GERA EFICIÊNCIA

OFFICE 365

Em 2016 a Companhia deu um salto qualitativo no que se refere a comunicação entre os seus funcionários por meio da implantação de uma nova plataforma de e-mail. O Office 365 trouxe grandes melhorias para Companhia e otimização do tempo. A partir de agora, os funcionários possuem um único catálogo com todos os contatos de todos os colaboradores da companhia, agilizando a troca de informações.

Problemas com agenda são comuns em ambientes corporativos, mas não mais para a Cigás. Com a ferramenta adotada, o colaborador da Companhia tem a possibilidade de checar antecipadamente a agenda dos colegas e verificar a disponibilidade dos mesmos antes de programar uma reunião ou evento, bem como reservar salas de reunião para os compromissos.



Colaboradores foram treinados para utilizar a nova ferramenta de e-mail

Saiba mais sobre a ferramenta

A plataforma do Office 365, da fabricante de software Microsoft, garante backup dos e-mails, além de outras ferramentas como Skype for business e o uso do Word e Excel online.

Com a utilização da base, várias outras opções futuras podem ser integradas facilmente, como a implantação de uma Intranet e até de uma TV Corporativa, tudo isso tomando como ponto de partida o Office 365.

Importante citar que além de todas as funcionalidades expostas, a aplicação roda na "nuvem" Microsoft, reduzindo drasticamente os custos com equipamentos, Internet, licenciamento, pessoal e treinamento caso fosse necessário construir uma solução própria de e-mail e implanta-la no Datacenter local.

CONTROLE DE ACESSO

Com intuito de melhorar a segurança na sede da Companhia, foram implantadas duas catracas na recepção onde os colaboradores ingressam na empresa por meio de biometria. A partir de agora, os visitantes passam por um cadastro e recebem um cartão com tecnologia RFID para efetuar a liberação de entrada.

Foram instalados dispositivos de controle de acesso no corredor de acesso a sala dos diretores e nas portas do Datacenter onde operam os servidores da Companhia que computam a medição do gás, faturamento entre outras operações.

Um grande diferencial do software que controla todos esses dispositivos é o fato de ser integrado ao sistema de Registro de Ponto e Folha de Pagamento, sendo assim quando o setor de Recursos Humanos informa que um funcionário está de férias, o sistema automaticamente desabilita a sua entrada na Companhia.



Controle de acesso garante maior segurança para colaboradores da Companhia

Tecnologia RFID

Identificação por radiofrequência ou RFID (do inglês «Radio-Frequency Identification») é um método de identificação automática através de sinais de rádio, recuperando e armazenando dados remotamente através de dispositivos denominados etiquetas RFID.

COFRE ANTI-CHAMAS

Previamente pontuado pela auditoria independente contratada pela Cigás, os backups das informações financeiras, contábeis, arquivos em geral, apesar de serem realizados da forma correta em fitas LTO5, eram salvaguardados em armários comuns. No caso de incêndio, algum sinistro ou até mesmo pela umidade e calor, o equipamento poderia ser danificado. Para se resguardar, a Companhia adquiriu um cofre anti-chamas específico para a salvaguarda das fitas de backup.

INFRAESTRUTURA DA SEDE

AUDITÓRIO

A Cigás em 2016 passou a ter um auditório próprio, equipado com sistema multimídia que passa a abrigar todos os eventos internos da Companhia. O auditório foi resultado de uma força tarefa que envolveu vários setores da Cigás para construir um espaço climatizado e com recursos audiovisuais necessários para realização de eventos, comunicados gerais e o diálogo semanal de segurança.

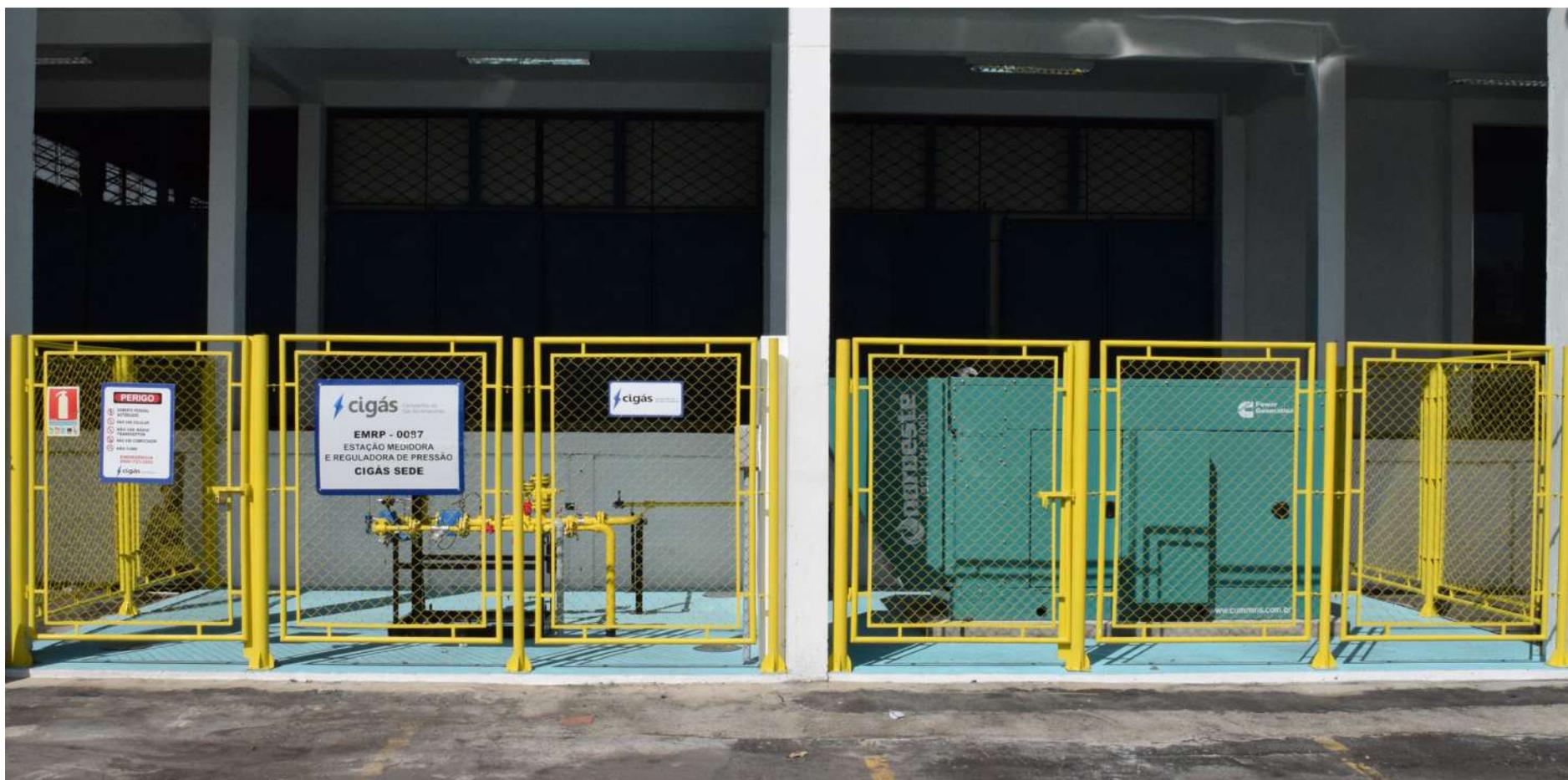


Auditório com capacidade para 130 pessoas

GERADOR A GÁS NATURAL NA SEDE

A Cigás investiu na aquisição de um grupo gerador movido 100% a gás natural para suprir as demandas de energia da sede administrativa. O equipamento serve de backup nas quedas de energia, mantendo a empresa em atividade nos casos de queda de energia elétrica.

Representando economia em relação a outros combustíveis, o gás natural não só leva vantagem no preço como também tem fornecimento contínuo, o que descarta quedas de energia ao longo da operação e torna o sistema independente no horário de ponta do consumo de energia elétrica, descartando, assim, o pagamento de taxas excedentes na fatura mensal. Sem riscos de interrupções na linha de produção, o investimento no sistema tem retorno em médio e curto prazo.



LICITAÇÕES

Em 2016, a Cigás realizou 08 certames licitatórios, para contratação de serviços e compra de materiais necessários para distribuição do gás natural.

CIGÁS GENTE

Gestão com Pessoas

Considerada estratégica para o crescimento da Cigás, a gestão de pessoas é um dos focos da Companhia de Gás do Amazonas, e em 2016, com um time fortalecido e trabalho em conjunto, a Companhia buscou promover um ambiente organizacional atrativo e capaz de reter os melhores profissionais, cultivando talentos e proporcionando a busca da inovação e da criatividade, sempre atenta aos desafios.

Agindo de forma transparente, a Companhia busca cada vez mais a integração e o envolvimento dos profissionais aos seus novos desafios, consolidando uma cultura de valorização das pessoas, junto a um ambiente harmônico.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS

Grande marco em 2016, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi estruturado para ser implementado em 2017. Por meio de uma pesquisa de mercado realizada foi possível estabelecer condições de crescimento para todos os cargos da Companhia.

Hoje, o colaborador da Cigás tem seu caminho de desenvolvimento de carreira traçado e sabe o que precisa fazer para alcançá-lo.

Fruto de diversas reuniões e estudos, o Plano representa o resultado de um esforço grande da Companhia em fazer valer seus valores e garantir ao colaborador condições justas e competitivas no mercado de trabalho.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A organização objetivou com a avaliação de desempenho estreitar a comunicação dos resultados entre gestores e colaboradores, onde se pode dar e receber feedback. Desta forma amadurecem as percepções sobre os pontos de melhoria, permitindo o desenvolvimento da força de trabalho frente aos desafios.

PESQUISA DE CLIMA

A Cigás realizou uma pesquisa de clima, com o objetivo de medir a satisfação dos colaboradores com a Companhia. A favorabilidade foi de 77,17%. Foram avaliados 9 fatores: Estilo de liderança e modelo de gestão, salário e benefícios, perspectivas atuais e futuras, relacionamento interpessoal, comprometimento e engajamento, identidade e orgulho, alinhamento aos valores, condições de trabalho e ambiente e planejamento, metas, objetivos e resultados.

SELEÇÃO

Foram 25 profissionais que entraram para o quadro de talentos da Cigás em 2016. Todos passaram por um processo de triagem, testes psicológicos, testes de conhecimento geral e específico, entrevistas comportamentais com foco em competências, sempre com a participação dos Gestores, visando assegurar maior grau de assertividade nos processos de seleção.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Cigás proporcionou aos seus colaboradores um total de 828 horas de capacitação em 2016, envolvendo aproximadamente 122 pessoas, através treinamentos, palestras, workshops. A média foi de sete horas de treinamento por colaborador no ano, com um investimento de mais de R\$70.000,00 reais.

Ações e projetos para a o desenvolvimento do seu quadro funcional, merecem destaque, dentre eles, a Avaliação de Desempenho, Pesquisa de Clima Organizacional, Monitoria de Pessoas e o acompanhamento das metas junto a Fundação Dom Cabral.

MONITORIA DE PESSOAS

A Monitoria de pessoas e o acompanhamento das metas da CIGÁS, junto a Fundação Dom Cabral vem agregar conhecimentos, amadurecendo e fortalecendo as perspectivas atuais e futuras. Entendemos que o investimento no capital humano, traz a valorização do profissional, produtividade para a Companhia e atingimento dos objetivos.



Com mediação da Fundação Dom Cabral, a monitoria de pessoas discutiu parâmetros para melhoria da gestão com pessoas na Companhia.

ANIVERSARIANTES DO MÊS E HOMENAGENS



The Voice Cigás - fevereiro 2016



Festa das Torcidas - março 2016



Axé - abril 2016



Arraial da Cigás - junho 2016



Halloween Cigás - outubro 2016



Olimpíadas Cigás - agosto 2016

Com o intuito de integrar os colaboradores, a Cigás realizou mensalmente, a cada última sexta-feira de mês, o evento de aniversariantes. Com festas temáticas, a celebração se tornou parte do calendário de eventos da companhia.



Mulheres da Cigás foram homenageadas em comemoração ao dia 8 de março



Eleição entre os colaboradores coroaram as mães da Companhia em várias categorias



Divertido, assim foi o evento de homenagem ao dia dos pais da Cigás



Colaboradores da Cigás puderam ter um momento de recreação com seus filhos.

Foram desenvolvidas também ações em datas específicas, como, Dia da mulher, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças.

COMUNICANDO COM EXCELÊNCIA

TELEVISÃO CORPORATIVA

A Cigás implementou o Veja + Cigás, uma televisão corporativa com informações de interesse dos colaboradores. São dois monitores dispostos nos corredores da Companhia que veiculam as informações.



Colaboradores agora tem mais uma fonte de informação na Companhia

COMUNICADOS INTERNOS DIÁRIOS

Diariamente a Cigás veicula o Cigás Comunica, boletim diário com informações internas da Cigás.



PESQUISA DE GRUPO FOCAL

Realizado em fevereiro, o Grupo Focal foi uma iniciativa adotada pela Cigás para avaliação das ações de comunicação da Companhia. Os colaboradores das mais diversas áreas da empresa puderam opinar a respeito da qualidade e eficiência das mensagens repassadas pela Cigás, tanto no ambiente externo quanto no ambiente interno.

PESQUISA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Em 2016 a Cigás passou a realizar, a cada trimestre, a pesquisa de comunicação interna que tem por objetivo avaliar a qualidade dos meios de comunicação utilizados para informar os colaboradores sobre assuntos de interesse.

COMO VOCÊ SE SENTE TRABALHANDO NA CIGÁS? E QUAIS AS PERSPECTIVAS VOCÊ POSSUI PARA **O FUTURO TRABALHANDO NA COMPANHIA?**



FABRICIA PEREIRA VIEIRA Assistente Administrativo

Me sinto muito agradecida e feliz por fazer parte do quadro de colaboradores desta empresa. Sou imensamente grata pela oportunidade, desde o estágio até a contratação. Quando entrei na Cigás estava me formando, e precisava de uma oportunidade para seguir na busca de meus objetivos. Posso dizer com todas as letras que estou feliz por estar aqui e pela profissão que escolhi. Sempre vou dar o meu melhor e procurar desempenhar minhas atividades da melhor maneira possível, para que esta Companhia continue crescendo sempre. Tenho objetivos e sonhos a concluir e a Cigás contribui e muito para que eu consiga alcançá-los. Busco sempre o reconhecimento da minha profissão, por isso continuo estudando e aprimorando meus conhecimentos.

KESIA CAMARÃO DE SOUZA Assistente de Recursos Humanos

Sinto-me muito contente por estar no quadro de colaboradores efetivos da Companhia, principalmente por ter tido o reconhecimento por todo meu trabalho e esforço e no final ter sido contratada. Sou muito feliz aqui na Companhia e sinto-me bem no meu local de trabalho e com as pessoas que estão em minha volta. A Cigás é uma empresa acolhedora e que acredita no potencial de seus colaboradores sempre capacitando-os agregando qualidade nos seus serviços. Em breve estarei concluindo o ensino superior, e com isso irei me capacitar ainda mais na área em que estou atuando para continuar aprendendo, me desenvolver profissionalmente, alcançar outros cargos e trazer resultados para a Companhia.



MAGDA SILVA NASCIMENTO Analista de Planejamento Jr

A Cigás tem sido uma experiência enriquecedora para minha vida profissional e até pessoal, pois, no convívio desses 4 anos, agradeço a Deus pela oportunidade e pelas amizades nela construídas ao longo do tempo. Fazer parte dessa Companhia me faz acreditar em um futuro cheio de realizações, nos incentiva a querer estar sempre em constante busca do conhecimento e do crescer profissional/pessoal.



FERNANDA GORDILHO FALCO Assessora Diretoria Administrativa e Financeira

É muito bom acordar motivada para o dia de trabalho, saber da importância das atividades desenvolvidas e as contribuições que elas trazem para Companhia. Além disso, a Cigás é uma empresa preocupada com o bem estar dos seus integrantes e aqui encontrei o equilíbrio entre o pessoal e profissional. Minhas expectativas são em relação a ampliação do uso do gás natural e consequente crescimento das vendas, gerando desenvolvimento do Estado e garantindo oportunidades para região. Desejo que os próximos anos sejam de desafios e conquistas, através da realização dos trabalhos com serenidade e respeito aos valores da companhia e aos colegas de trabalho.

JANDSON BANDEIRA DOS SANTOS Analista de Medição e Sistemas

Sinto-me constantemente motivado a enfrentar e superar novos desafios, o que me permite realizar um trabalho comprometido com o que eu faço, trazendo contribuições positivas para nossa Companhia. Espero conquistar o reconhecimento e o respeito de todos os meus pares, bem como de familiares e amigos, pelo importante trabalho que desempenho.



WANGLES SARAIVA DE OLIVEIRA Técnico Segurança no Trabalho

Uma empresa que preza em responsabilidade, que executa suas atividades de maneira séria e comprometida, principalmente com a segurança, saúde dos seus colaboradores e parceiros, com uma proposta de melhoria contínua visando o crescimento alinhado com a qualidade. Me sinto muito bem trabalhando na CIGÁS. Estou com 4 meses na empresa, e espero que minha temporada seja longa aqui. Assim voltarei a cursar a faculdade de engenharia civil. Minha meta é crescer pessoalmente, profissionalmente e junto a empresa buscar caminhar com o desenvolvimento da companhia.

CANDIDO GUEDES DA COSTA NETO Assistente de Compras

Sinto-me bem, pois trabalho na área em que planejei atuar, sendo nela que consegui um amadurecimento e reconhecimento profissional. Minhas expectativas são de crescer na área em que atuo, com intuito de fortalecer meu conhecimento.





FREDERICO PAIXÃO ALMEIDA Gerente de Contratos E Relacionamento

Sinto-me motivado pelo desafio que foi proposto pela diretoria da Companhia de estruturar e gerenciar uma nova área. Dar continuidade ao trabalho que foi iniciado, conseqüentemente, apresentar os resultados que são esperados, e que eu possa, junto com a minha equipe, contribuir de forma a alcançar os objetivos almejados pela Companhia.

ANDERSON FONSECA RIBEIRO Supervisor De Projetos

Sinto-me realizado, pois trabalho em um ambiente colaborativo e harmonioso com pessoas capacitadas. Expectativas de adquirir mais conhecimento e capacitação e poder colaborar cada vez mais para o desenvolvimento e crescimento da companhia.



ECONOMIA
ENERGIA
GÁS NATURAL
soluções energéticas
Confiabilidade
Comodidade
bem
estar
Segurança

CIGÁS SOCIAL

Aproximar a Companhia da sociedade sempre foi um dos grandes objetivos da Companhia. Para que isso aconteça, uma série de ações tem sido executadas com vistas a tornar a Cigás mais conhecida pela população e que o gás natural seja um combustível seguro e confiável por toda a sociedade.

RESPONSABILIDADE ACIMA DE TUDO

APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE

A Cigás realizou em 2016 o cadastramento das comunidades do entorno do gasoduto na BR-174 e AM-010. O objetivo da ação foi coletar informações dos moradores e conscientizá-los para os cuidados necessários que os mesmos devem adotar em relação a rede de distribuição do GN.

A atividade foi estendida também para o bairro de Aparecida, onde está localizada a estação de odorização da Companhia. A atividade foi realizada em conjunto com a Transpetro e além de informações de segurança do gás natural, foram repassadas informações sobre queimadas urbanas e combate a proliferação do mosquito transmissor da dengue.

Como atividade complementar, a Cigás realizou ainda uma palestra na Usina Termoelétrica de Aparecida (UTE Aparecida) para repassar informações institucionais e de segurança da Cigás, tornando o trabalho de aproximação da Comunidade cada vez mais eficiente.



Moradores das BR-174 e AM-010 foram sensibilizados quanto a segurança da rede

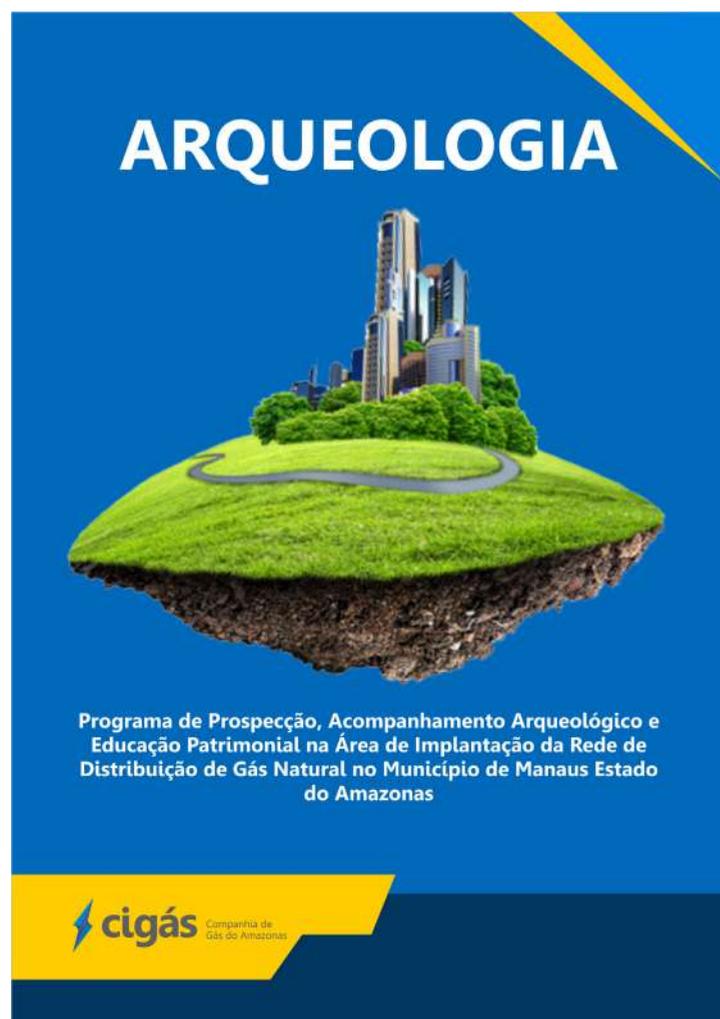


Equipe de comunicação da Cigás conversa com moradores para falar sobre aspectos de segurança do gás

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Por ter atividades de escavação no seu escopo, a Cigás realiza atividades de educação patrimonial por meio do Programa de Prospecção, Acompanhamento Arqueológico e Educação Patrimonial na Área de Implantação da rede de distribuição de gás natural, para informar a população conceitos básicos do tema Arqueologia, tais como, o que é cultura material, o que são os achados arqueológicos e sua importância para recontar a história dos nossos antepassados, através desses vestígios.

Em 2016, a Companhia elaborou uma cartilha com informações básicas sobre Arqueologia que serviu de base para os treinamentos realizados nas comunidades.



COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS (CIOP)

Para evitar grandes transtornos com as intervenções das vias, a Cigás sugeriu a criação de um comitê para troca de informações entre todas as concessionárias de serviços e demais órgãos de infraestrutura do Estado e do Município. Dessa iniciativa, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas (ARSAM) criou o Comitê de Integração de Obras Públicas que atualmente realiza reuniões mensais para discutir as obras de infraestrutura do Estado. O principal objetivo deste comitê é facilitar a troca de informações e possibilitar uma maior sintonia onde o foco principal é o bem-estar da população diante das obras necessárias para o desenvolvimento do Estado.

WORKSHOP ARSAM

A Cigás participou da organização do I Workshop sobre alerta ao perigo na invasão das áreas/faixas de servidão, domínio, segurança e áreas de preservação ambiental, promovido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas, que teve por objetivo levantar a discussão com todos os órgãos envolvidos sobre os eventuais perigos a que estão expostos os moradores das localidades invadidas em diversas áreas.

DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UFAM

Outra atividade de destaque foi a doação realizada pela Cigás para o laboratório de arqueologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) como atendimento a um endosso institucional. O Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) assumiu a guarda dos materiais arqueológicos retirados durante a expansão da rede de distribuição de gás natural, pela Cigás. Como contrapartida, a Companhia doou equipamentos ao Laboratório de Arqueologia.



Equipe do laboratório de arqueologia recebe doações da Cigás

SEMANA DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS DA UFAM

A Companhia também fez parte da programação da Semana de Engenharia de Petróleo e Gás da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). No evento, a Cigás apresentou a estrutura da empresa e da distribuição do gás natural no Amazonas, além de perspectivas de mercado para os acadêmicos do curso.

VISITAS ACADÊMICAS

O Programa Cigás de Portas Abertas que recebe com frequência os acadêmicos do curso de Petróleo e Gás e áreas afins registrou em 2016, o total de 10 visitas e 134 alunos atendidos pelo programa. O objetivo do programa é propagar conhecimento a respeito do gás natural e apresentar aspectos teóricos e práticos da distribuição do combustível no Estado.

INFORMAR COM QUALIDADE

Para tornar cada vez mais transparente a prestação de serviços no Estado e disseminar informações importantes sobre o gás natural, a Cigás possui variados meios de comunicação que facilitam essa divulgação.

CIGÁS INFORMA

O boletim Cigás Informa é uma das ferramentas mais antigas de divulgação da Companhia. Em 2016 foram publicados quatro volumes, dessa publicação que é trimestral.



CIGÁS NEWS

A Newsletter da Companhia "Cigás News" reúne dados de volume distribuído e andamento das obras de implantação da rede de gasodutos, além de sempre informar algum benefício do gás natural.

EXPANSÃO	MERCADO
PROGRAMAÇÃO: Obras/janeiro 2017 LOCAIS: Av. Darcy Vargas, Av. Constatino Nery e Rua Marombá POTENCIAIS CLIENTES: Shoppings, condomínios residenciais, hotéis, restaurantes, academias, concessionárias de veículos etc.	34 INDÚSTRIAS: 87.720 m ³ /dia 12 TERMOELÉTRICAS: 2.462.147 m ³ /dia 3 COMÉRCIOS: 689 m ³ /dia 5 POSTOS: 13.935 m ³ /dia
EXTENSÃO DA REDE: 93 KM	EXTENSÃO DA REDE: 93 KM

EXPANSÃO	MERCADO
PROGRAMAÇÃO: Obras/dezembro 2016 LOCAIS: Av. Djalma Batista, Darcy Vargas, Constatino Nery e Rua Marombá PRINCIPAIS CLIENTES: Shoppings, condomínios residenciais, hotéis, restaurantes etc.	34 INDÚSTRIAS: 87.231 m ³ /dia 12 TERMOELÉTRICAS: 2.331.875 m ³ /dia 3 COMÉRCIOS: 641 m ³ /dia 5 POSTOS: 14.154 m ³ /dia
EXTENSÃO DA REDE: 93 KM	EXTENSÃO DA REDE: 93 KM

1 BARATO	2 LIMPO	3 PRÁTICO	4 SEGURO	5 POLIVALENTE
Você obtém até 40% de economia em relação ao GLP (o popular gás de botija);	A queima não emite fuligem e mantém fornos, fogões e panelas limpos;	O consumidor só paga o que utiliza e apenas após o consumo;	Fornecido via gasoduto, dispensa estoque e se dissipa rápido em caso de vazamento;	Seu uso é a melhor opção em indústrias, comércios e residências.

Quer adotar a melhor opção de energia para cocção em seu negócio? A Cigás tem as soluções energéticas que você precisa. Envie um e-mail para atendimento@cigas-am.com.br ou ligue 0800-723-3202 e fale com um dos nossos analistas.

Cigás em números		
GASODUTO EXTENSÃO EM MANAUS: 92,9 KM	OBRAS EXPANSÃO DA REDE: 75% PROJETO VIEIRALVES (42 ANOS DE REDE)	VOLUME CONSUMO AMAZONAS: 2.620.592 m ³ /dia

GÁS NO SEU NEGÓCIO	FIQUE ATENTO
A Cigás tem as soluções energéticas que você precisa. ÍNDUSTRIAS VEÍCULOS COMÉRCIOS RESIDÊNCIAS Clique nos segmentos e saiba mais	Confira a agenda da Cigás. WORKSHOP DE SOLUÇÕES ENERGÉTICAS A GÁS NATURAL 29/09/2016 Confira as fotos. Clique aqui.

Confira a terceira edição de 2016 do 'Cigás Informa', o jornal informativo trimestral da Companhia.

cigas-am.com.br | cigasamazonas | @cigasam | cigas | SAC 0800 723 3202



SITE INSTITUCIONAL

No www.cigas-am.com.br estão publicadas todas as informações de interesse público da Companhia, tais como, tabela tarifária, mapa da rede, diretrizes organizacionais, além de informações comerciais dos segmentos de atuação da Companhia.

SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO

Para estreitar cada vez mais a relação do colaborador com causas sociais, a Cigás desenvolveu campanhas de doação para promover o sentimento de partilha e solidariedade com o próximo. Para a Cigás, atividades como essa propiciam ao colaborador o sentimento de humanização e valorização da vida, além de promover a saúde mental, valorizando cada colaborador, gerando momentos de descontração, gratidão e amor ao próximo.

CANALIZANDO O BEM

Anualmente, a Companhia realiza a Campanha “Canalizando o Bem”, que tem por objetivo coletar doações de itens diversos para prestar apoio a instituições de caridade e comunidades do entorno do gasoduto da Cigás.

Em outubro, a Cigás coletou 400 brinquedos doados pelos colaboradores e, em parceria com o Projeto Brinquedoar realizou a doação na comunidade São João, Km 4, BR-174.



Mascote da Cigás, o Dutinho, participou da entrega dos brinquedos.

O Projeto Brinquedoar é uma iniciativa de amigos que se reuniram para coletar doações entre si e de outros parceiros e realizar doações em comunidades carentes de Manaus. Essa Campanha entre amigos já existe há mais de 14 anos em outros Estados e já beneficiou mais de 2000 pessoas carentes de várias comunidades de Manaus.

O Abrigo Monte Salém é uma instituição sem fins lucrativos que atende a crianças que vivem em situação de risco em Manaus e no interior do Estado. O abrigo acolhe crianças e adolescentes, a maioria com problema de desnutrição e desvio de comportamento.

A ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM MAUÁ (AMOJAM) é uma instituição criada pelos moradores do bairro Jardim Mauá para desenvolver ações de melhorias da Comunidade.

Foram entregues também brinquedos na Creche Manoel Otávio Rodrigues de Souza, localizada no bairro Jardim Mauá, zona Leste de Manaus.



Colaboradores da Cigás que participaram da doação no abrigo

A Cigás realizou também a doação de cestas natalinas para a Festa da Família, realizada pela comunidade Jardim Mauá, próxima a UTE Mauá. Foram 15 cestas básicas doadas para a Associação de Moradores do bairro.

A Cigás realizou a doação de diversos itens de necessidade básica para o Abrigo Monte Salém. Cada área da Companhia adotou um ou mais pedidos recebidos de crianças do abrigo.

ECONOMIA
ENERGIA
GÁS NATURAL
soluções energéticas
Confiabilidade
Comodidade
bem
estar
Segurança

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	Nota explicativa	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<u>CIRCULANTES</u>				<u>CIRCULANTES</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	101.794	60.235	Fornecedores	10	2.180.662	1.450.562
Aplicações financeiras	4.2	561.672	564.357	Obrigações contratuais	11	1.502.188	654.759
Contas a receber	5	2.238.856	1.232.755	Obrigações trabalhistas	12	3.093	3.924
Créditos contratuais	6	1.225.490	528.964	Impostos a recolher		21.551	25.776
Estoques		610	635	Dividendos a pagar	14.4	15.964	18.008
Impostos a recuperar	7	43.313	30.309	Convênio Eletrobras	13	84.485	51.475
Outros créditos		976	908	Outras contas a pagar		859	789
Total dos ativos circulantes		<u>4.172.711</u>	<u>2.418.163</u>	Total dos passivos circulantes		<u>3.808.803</u>	<u>2.205.293</u>
<u>NÃO CIRCULANTES</u>				<u>NÃO CIRCULANTES</u>			
Contas a receber	5	3.041.764	3.218.619	Fornecedores	10	2.782.333	2.945.201
Créditos contratuais	6	162.161	125.851	Obrigações contratuais	11	161.564	125.254
Intangível	8	193.837	194.282	Impostos diferidos	20.1	576.851	456.917
Diferido	9	3.342	4.195	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	15	104.873	86.414
Outros créditos		466	475	Convênio Eletrobras	13	11.381	23.962
Total dos ativos não circulantes		<u>3.401.571</u>	<u>3.543.422</u>	Total dos passivos não circulantes		<u>3.637.001</u>	<u>3.637.748</u>
				<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
					14		
				Capital social		104.621	96.667
				Reservas de lucros		18.536	15.874
				Dividendos adicionais propostos		5.321	6.003
				Total do patrimônio líquido		<u>128.478</u>	<u>118.544</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u><u>7.574.282</u></u>	<u><u>5.961.585</u></u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>7.574.282</u></u>	<u><u>5.961.585</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto pelo lucro por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA	16	2.440.022	2.265.361
CUSTO			
Custo dos produtos vendidos	18	(2.343.489)	(2.161.413)
Custo dos serviços de construção	18	(9.110)	(21.275)
LUCRO BRUTO		87.423	82.673
(DESPESAS) RECEITAS			
Despesas gerais e administrativas	18	(25.209)	(27.494)
Outras receitas (despesas)	18	(448)	(623)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		61.766	54.556
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	19	389.424	189.316
Despesas financeiras	19	(390.942)	(202.103)
Total		(1.519)	(12.787)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		60.247	41.769
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Diferidos	20.1	(9.964)	(7.037)
Correntes		(2.603)	(2.417)
Total	20.2	(12.567)	(9.454)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		47.680	32.315
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO (EM REAIS - R\$)		0,6721	0,4555

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	47.680	32.315
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>47.680</u>	<u>32.315</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o dividendos mínimos obrigatórios por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			reserva legal	incentivo fiscal			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015		92.889	7.570	3.778	11.159	-	115.396
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	-	-	(11.159)	-	(11.159)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	32.315	32.315
Capitalização de reservas		3.778	-	(3.778)	-	-	-
Constituição de:							
Reserva legal	14.2	-	1.616	-	-	(1.616)	-
Reserva de incentivo fiscal	14.3	-	-	6.688	-	(6.688)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,4719)	14.4	-	-	-	-	(18.008)	(18.008)
Dividendos adicionais propostos (R\$ 0,1573)	14.5	-	-	-	6.003	(6.003)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		96.667	9.186	6.688	6.003	-	118.544
Pagamento de dividendos	14.5	-	-	-	(6.003)	-	(6.003)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	47.680	47.680
Capitalização de reservas	14.1	7.954	-	(6.688)	-	-	1.266
Constituição de:							
Reserva legal	14.2	-	2.384	-	-	(2.384)	-
Reserva de incentivo fiscal	14.3	-	-	6.966	-	(6.966)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,2539)	14.4	-	-	-	-	(28.747)	(28.747)
Dividendos adicionais propostos (R\$ 0,0846)	14.5	-	-	-	5.321	(9.583)	(4.262)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		104.621	11.570	6.966	5.321	-	128.478

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		47.680	32.315
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Amortização do intangível e do diferido	8,9,18	10.091	10.484
Constituição da provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	15	71.027	2.253
Juros e atualizações monetárias		(82.674)	(58.060)
Constituição de impostos diferidos	20.1	119.934	65.617
Encargos provisionados - Convênio Eletrobras	13	22.129	20.833
Baixa de intangível	8	288	1.483
 (Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(829.246)	(497.869)
Estoques		25	(235)
Impostos a recuperar		(17.221)	(27.159)
Créditos contratuais		(732.837)	(237.392)
Outros créditos		(59)	(123)
 Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		567.232	624.396
Obrigações trabalhistas		(831)	1.294
Impostos a recolher		21.551	24.549
Obrigações contratuais		883.739	388.489
Outras contas a pagar		70	30
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	15	110.890	13.380
Imposto de renda e contribuição social pagos		4.217	7.994
Encargos pagos	13	(3.242)	(4.371)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>192.763</u>	<u>367.908</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adição ao intangível	8	(9.110)	(22.983)
Aplicações financeiras		(124.391)	(1.007.329)
Resgate de aplicações financeiras		25.054	701.387
Caixa aplicado nas atividades de investimento		<u>(108.447)</u>	<u>(328.925)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização - Convênio Eletrobras	13	(1.700)	(8.816)
Pagamento de dividendos	14.4	(41.056)	(22.473)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		<u>(42.756)</u>	<u>(31.289)</u>
 AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>41.560</u>	<u>7.694</u>
 Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	4	60.235	52.541
No fim do exercício	4	101.794	60.235
 AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>41.559</u>	<u>7.694</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS R\$, EXCETO QUANDO DE OUTRA FORMA MENCIONADO)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A COMPANHIA DE GÁS DO AMAZONAS – CIGÁS (“Companhia” ou “Cigás”) é uma sociedade anônima de economia mista, integrante da administração indireta do Estado do Amazonas, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, criada mediante autorização da Lei Estadual no 2.325 de 8 de maio de 1995, com autonomia administrativa e financeira.

A Companhia tem por objeto social a exploração, com exclusividade, no Estado do Amazonas, sob o regime de concessão, dos serviços locais de gás canalizado, bem como de outras atividades correlatas ou afins, vinculadas ou necessárias à distribuição de gás para todo o segmento consumidor, seja como combustível, matéria-prima e insumos para a indústria petroquímica ou de fertilizante ou como oxi-redutor siderúrgico, seja para a geração termelétrica ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos. A concessão tem prazo de vigência de 30 (trinta) anos a findar em 31 de janeiro de 2040, considerando a prorrogação do termo inicial autorizada pela Lei Estadual no 3.690 de 21 de dezembro de 2011.

A Companhia assinou em 1º de junho de 2006, concomitantemente, contratos com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (Contrato Upstream) e com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A (AmE) (Contrato Downstream), ambos com interveniência das Centrais Elétricas Brasileiras S.A - Eletrobras e das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte, cujo objeto foi a compra e venda de gás natural para fins de geração termoelétrica durante um prazo de 20 (vinte) anos, contados a partir do início do fornecimento comercial (01/12/2010), com Quantidade Contratada de 5.500.000 (cinco milhões e quinhentos mil) metros cúbicos por dia. A partir de 01 de dezembro de 2015, conforme procedimentos estabelecidos na cláusula quarta dos referidos Contratos, a Quantidade Contratada foi reduzida para o volume de 5.420.000 (cinco milhões quatrocentos e vinte mil) metros cúbicos por dia, a diferença entre a quantidade originalmente contratada e a quantidade vigente a partir de 01/12/2015, ou seja, 80.000 (oitenta mil) metros cúbicos por dia, foi alocada para o outro Contrato (“Não Termelétrico”) que a Companhia firmou com a sua supridora (Petrobras).

Em consequência do contrato assinado com a Amazonas Energia, a Companhia assinou, em dezembro de 2006, com a Eletrobras, um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira (ECV-205/2006), para viabilizar a construção dos ramais de distribuição de gás, vide nota explicativa no 13.

Em dezembro de 2010, a Companhia iniciou suas operações comerciais com a entrada dos ramais de distribuição de gás e durante o exercício de 2011, a Companhia ampliou o fornecimento de gás para as termoelétricas.

Os assuntos pertinentes aos contratos acima mencionados, conforme previsto na Cláusula Vinte e Três, do Contrato de Compra e Venda de gás, datado de 06/2006, o Comitê Operacional se reuniu em 12/08/2015 para definir uma agenda de trabalhos contemplando diversos assuntos envolvendo as áreas técnicas e operacionais, inclusive as conciliações contábil e financeira entre a Petrobras, Cigás e Amazonas Energia. Como resultado dessa agenda inicialmente proposta, foram realizadas diversas reuniões para tratar dos assuntos da pauta. Os trabalhos encontram-se em aberto aguardando reunião de fechamento pelo Comitê.

2.2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, bem como nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pelas Leis nos 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/2014.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações são apresentadas em reais – R\$ - a moeda funcional da Companhia.

2.4 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para as categorias classificadas nos itens (a), (b) e (c) mencionadas acima.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, acrescido de multa por inadimplência, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros e multa são reconhecidas através da aplicação de taxas efetivas. No caso da Companhia, compreende o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e créditos contratuais.

2.4.1 Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” - os quais não são aplicáveis à Companhia - ou “Outros passivos financeiros”.

2.4.3.1 Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo Convênio Eletrobras, fornecedores e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, acrescidos de multa por inadimplências.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.4.3.2. Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

2.4.3 Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, créditos contratuais, fornecedores e obrigações contratuais.

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade. A hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, resumido como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: utilização de dados observáveis no mercado;

Nível 2. Sem Mercado Ativo: técnica de avaliação com certos dados utilizados com preços cotados de ativos similares; e

Nível 3. Sem Mercado Ativo: técnica de avaliação com inputs não observáveis.

Para 31 de dezembro de 2016, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia foi classificada na categoria de nível 2. Não houve alterações de categorias nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

2.5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização.

2.6 Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída pelo concessionário como parte do contrato de concessão do serviço público de distribuição de gás combustível canalizado (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), de acordo com as disposições do CPC 04 (R1) – Ativos Intangíveis, o ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e o OCPC 05 – Contrato de Concessão.

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia decidiu por amortizar linearmente o ativo intangível até o final da concessão - janeiro de 2040 - de acordo com o item 42 do OCPC 05 – Contratos de Concessão, vide nota explicativa no 8.

2.7 Diferido

Os valores constantes no ativo diferido representam gastos pré-operacionais que foram incorridos e receitas auferidas no período pré-operacional, os quais estão sendo amortizados em 10 anos pelo método linear. De acordo com a Lei no 11.941 de 2009, os gastos pré-operacionais podem ser mantidos no ativo diferido até sua total amortização. Vide nota explicativa n o 9.

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.9 Apuração do resultado e reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

2.9.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda dos produtos, distribuição de gás e correlatos é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

2.9.2 Receita e custo de construção

A Interpretação Técnica - ICPC 01 (R1) – “Contratos de Concessão” estabelece que o concessionário de serviços públicos deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 (R1) – Receitas (serviços de operação e distribuição – fornecimento de gás canalizado), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na distribuição de gás canalizado. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição e comercialização de gás canalizado; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de gás canalizado; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, vide nota explicativa no 16 e 18.

2.9.3 Receitas e despesas financeiras

Representam juros, encargos e variações monetárias ativas e passivas decorrentes de aplicações financeiras, clientes, fornecedores e outros descontos obtidos conforme demonstrado na nota explicativa no 19.

2.10 Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Com base nas análises efetuadas pela administração, não foram identificadas evidências que requeressem ajustes para perda por redução ao valor recuperável dos ativos.

2.11 Imposto de renda e contribuição social

A despesa do imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos.

2.11.1 Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

2.11.2 Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e nas bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Os impostos e contribuições diferidos ativos, provenientes de diferenças temporárias, foram reconhecidos tendo em vista o histórico de rentabilidade e análise de recuperação futura desses créditos. Vide nota explicativa no 20.

2.11.3 Incentivo fiscal do imposto de renda

Conforme Laudo Constitutivo no 060/2011, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, a Companhia goza de benefício de redução de 75% do imposto de renda devido até o ano calendário de 2021. De acordo com o CPC 07 (R1) “Subvenção e Assistência Governamentais”, este incentivo fiscal, categorizado como incentivo para investimento, é reconhecido no resultado do exercício, a crédito da despesa de imposto de renda e, ao final do exercício social. O mesmo valor é transferido da conta de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal).

3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Na preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações em notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: (i) perda estimada por redução ao valor recuperável dos ativos de longo prazo; (ii) vida útil do ativo imobilizado; (iii) provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais; (iii) tributações diferidas; (iv) perda estimada em créditos de liquidação duvidosa; e (v) divulgação de instrumentos financeiros; as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da administração da Companhia, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	27.056	636
Aplicações Financeiras	74.737	59.599
	<u>101.793</u>	<u>60.235</u>

As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2016, são representadas por aplicação de CDB e operação compromissada do Banco do Brasil S.A. de curto prazo, remunerada à taxa média de 100% do CDI. As aplicações possuem alta liquidez sem risco de variação significativa do principal.

4.2. Aplicações financeiras

	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Aplicações Financeiras (Conta de Pagamento)	<u>561.672</u>	<u>564.357</u>

Os saldos classificados como aplicações financeiras referem-se à conta de pagamento criada especificamente para o recebimento dos valores depositados por seu principal cliente Amazonas Distribuidora de Energia S.A. As aplicações financeiras são representadas por CDB remuneradas à taxa média de 100% do CDI. A movimentação dessa conta depende de aprovações conjuntas da Petrobras, Cigás e Amazonas Energia, conforme contratos de compra e venda de gás firmado entre as partes.

5 CONTAS A RECEBER

Clientes	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - CCD (a)	3.233.703	3.471.383
Amazonas Distribuidora de Energia S.A.	1.998.031	936.668
Breitener Tambaqui S.A.	46.051	39.668
Outros	2.834	3.655
Total	<u>5.280.619</u>	<u>4.451.374</u>
Circulante	2.238.855	1.232.755
Não circulante	3.041.764	3.218.619
	<u>5.280.619</u>	<u>4.451.374</u>

(a) Conforme mencionado na Nota Explicativa no 5.1, os valores a receber relativos ao Acordo de Confissão de Dívida, celebrado entre a Petrobras e a Amazonas Energia, com a interveniência da Eletrobras, foram classificados como ativo não circulante correspondente às parcelas 36a à 120a, a vencer de janeiro/2018 a janeiro/2025.

O saldo do contas a receber está representado pela seguinte composição por idade de vencimento.

Clientes	A vencer	aging vencido (dias)				Total
		0 a 30	31 a 60	61 a 90	acima de 90	
Amazonas Distribuidora de Energia S.A.	273.418	144.625	48.122	350.477	1.456.318	2.272.960
Confissão de dívida - CCD	2.945.201	13.573	-	-	-	2.958.775
Breitener Tambaqui S.A.	-	571	389	453	44.638	46.051
Outros	699	2.059	-	-	76	2.834
Total	3.219.318	160.828	48.511	350.930	1.501.031	5.280.619

Por força dos contratos de compra e venda de gás, após o transcurso de 45 (quarenta e cinco) dias, os créditos não recebidos da Amazonas Energia e da Breitner Tambaqui S.A pela Cigás são automaticamente cedidos à Petrobras, independente da realização de instrumento específico, conforme cláusula 15, vide Nota Explicativa no 10. As contas a receber de clientes incluem valores vencidos no final do exercício, para os quais a Companhia não constituiu perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que é representado por valores a receber da Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

O valor a receber no montante de R\$ 46.051, junto ao cliente Breitener Tambaqui S.A., nos termos do que preceitua o contrato firmado entre as partes, já fora cedido à PETROBRAS, ver Nota Explicativa nº 23.d.

5.1 Contrato de confissão de dívida

A Petrobras e a Amazonas Energia seguindo o previsto no item 10.7.2 do contrato de compra e venda de gás entre a Petrobras, Cigás e a Amazonas Energia, assinaram em 31 de dezembro de 2014, o Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Carta-Compromisso (“Confissão de Dívida”) entre a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (“Amazonas Energia”), com interveniência da Eletrobras, para que os créditos da Cigás junto à Amazonas Energia, já cedidos à Petrobras, sejam pagos diretamente pela Amazonas Energia à Petrobras.

5.2 Conciliação de Saldo da Cigás x AmE

Foi realizado procedimento à confirmação de saldo com o nosso principal Cliente, Amazonas Energia (AmE) e esta verificação evidenciou uma variação a menor em relação ao contas a receber da CIGÁS, no valor de R\$ 10.748. Ressalta-se que essa variação está sendo tratada pelas partes, de acordo com o disposto no item 10.8 do Contrato nº OC1902/2006, no âmbito do Comitê Operacional, conforme previsto na Cláusula Vinte e Três.

5.3 Conciliação de Saldo Cigás x Breitener

No procedimento de confirmação de saldo enviado pela Breitener, administrada pela Petrobras, apontou que não há nenhum débito para com a CIGÁS. Entretanto, ressalta-se que existe um registro contabilizado no contas a receber da Cigás no valor de R\$ 46.051, devido pela Breitener, referente ao saldo das Notas Fiscais de Vendas nºs 96 e 97, emitidas pela Cigás. Por conseguinte, existe um registro contabilizado no contas a pagar da CIGÁS no valor de R\$ 39.534, e que faz parte das NFs de Vendas da CIGÁS nºs 96 e 97, em favor da Petrobras. Na carta de confirmação remetida pela Petrobras para a CIGÁS não há registro de débito referente às Notas Fiscais de Compras do gás natural da Petrobras nºs. 331, 334 e 347. A cessão de crédito prevista contratualmente na Cláusula 10.7.2, do Contrato Upstream, tem caráter “pro solvendo”, motivo pelo qual a Cigás mantém em seus registros contábeis os valores citados acima no Contas a Receber e no Contas a Pagar, até que a Cigás seja informada formalmente da quitação da Breitener para com a Petrobras.

6 CRÉDITOS CONTRATUAIS

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ship or pay - transporte	1.076.778	473.454
Direito de retirada de gás	162.161	125.851
Créditos contratuais	83.785	40.468
Take or pay - commodity	55.896	13.827
Penalidade - PRME	1.242	945
Margem contratual	7.650	178
Take - Não termicos	139	92
Total	<u>1.387.651</u>	<u>654.815</u>
Circulante	1.225.490	528.964
Não circulante	162.161	125.851
Total	<u>1.387.651</u>	<u>654.815</u>

O contrato de compra e venda de gás natural firmado entre a Companhia e seu cliente Amazonas Distribuidora de Energia S.A. estabelece na cláusula terceira um volume mínimo de compra diária de gás. Caso este volume não seja atingido, a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. deverá pagar à Companhia a diferença entre o valor mínimo contratado e o efetivamente consumido. O contrato assegura o direito de recuperação desse volume não consumido durante os 60 meses seguintes ao ano em que não ocorreu a retirada do gás natural. Para 31 de dezembro de 2016, a Amazonas Energia também não atingiu o volume mínimo de compra relativo à parcela de gás recuperável e dessa forma a Companhia tem registrado no grupo/conta "créditos nas Operações de gás"/"créditos contratuais" o montante acumulado de R\$ 83.785 (31 de dezembro de 2015, R\$ 40.468), a ser recebido do cliente, tendo como contrapartida a conta "obrigações de fornecimento de gás" no passivo no grupo "obrigações contratuais" que para 31 de dezembro de 2016 monta R\$ 161.564 (31 de dezembro de 2015, R\$ 125.254), vide Nota Explicativa no 11. A Companhia também registrou no passivo no grupo/conta "obrigações contratuais"/ "obrigações contratuais", o saldo a pagar relativo ao gás não retirado da Petrobras, ver Nota Explicativa no 11. Esses valores podem ser recuperados e por isso foram reconhecidos em contas patrimoniais reflexas.

Em 31 de dezembro de 2016, para os volumes não recuperáveis, referentes ao saldo do volume mínimo de compra não atingido pela Amazonas Energia relativos à parcela do gás (take), do transporte (ship), da margem e da penalidade PRME, faturados através de Cartas de Débitos, monta R\$ 1.141.566 (31 de dezembro de 2015, R\$ 488.496).

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
	R\$ mil	R\$ mil
		-
Imposto de renda	35.149	24.788
Contribuição social	2.928	2.614
COFINS	4.318	2.385
PIS	914	492
Outros - impostos a recuperar	3	30
Total	43.312	30.309

8 INTANGÍVEL

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2015	205.363	(22.950)	182.413
Adições	22.983	-	22.983
Amortização	-	(9.631)	(9.631)
Baixas	(1.483)	-	(1.483)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	226.863	(32.581)	194.282
Adições	9.110	-	9.110
Amortização	-	(9.238)	(9.238)
Baixas	(317)	-	(317)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	235.656	(41.819)	193.837

Esses ativos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são compostos como segue:

	Taxa Média Ponderada a.a - %	31/12/2015	Adições	Transferências	Amortização	Baixa	31/12/2016
Rede de Distribuição - Tubulações	3,92%	181.773	467	532	(8.534)	(101)	174.138
Edificações e Benfeitorias	3,92%	1.716	398	0	(103)	0	2.011
Máquinas e Equipamentos	10,00%	936	467	0	(160)	(6)	1.237
Móveis e Utensílios	6,67%	457	30	0	(47)	(24)	416
Equip. de Processamento de Dados	20,00%	926	261	0	(308)	(10)	870
Software	20,00%	206	119	0	(76)	0	249
Veículos e Equipamentos de Transporte	10,00%	51	0	0	(10)	0	41
Obras em Andamento		8.192	7.343	(532)	0	(177)	14.825
Estoque de Imobilizado		25	24	0	0	0	49
Total		194.282	8.135	0	(9.238)	(317)	193.837

O Contrato de Concessão para exploração dos serviços públicos de gás combustível canalizado, celebrado em 18 de novembro de 2002 entre o Poder Concedente e a Companhia (Concessionária), com término em 31 de janeiro de 2040, regulamenta os serviços públicos em tela da seguinte forma:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados;
- Extinta a concessão, reverte-se ao Poder Concedente todos os bens e serviços vinculados à infraestrutura, mediante pagamento de uma indenização, prevista na cláusula 20, do contrato; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa com base em fórmulas paramétricas, bem como são definidas as modalidades de revisões tarifárias que devem ser suficientes para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de gás canalizado da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos aos seus operadores.

De forma a refletir o negócio de distribuição de gás canalizado, o ativo intangível, em virtude da sua recuperação, está condicionado à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás canalizado pelos consumidores.

A infraestrutura construída para a atividade de distribuição que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da Companhia é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de gás canalizado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de consumo de gás) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo de concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar esta tarefa.

Esta indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos realizados nos 10 (dez) anos anteriores ao término da concessão (31 de janeiro de 2040) atualizado monetariamente, conforme os critérios especificados no Contrato de Concessão.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

A Companhia iniciou suas operações comerciais em dezembro de 2010 e, a partir desse mês também iniciou a amortização do intangível pelo prazo da concessão.

8.1 Análise do valor recuperável dos ativos

Com base nas análises efetuadas, a Companhia não identificou evidências que requeressem ajustes para perda por redução do valor de recuperação do seu ativo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

9 DIFERIDO

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo	8.533	8.533
Amortização Acumulada	<u>(5.191)</u>	<u>(4.338)</u>
Total Líquido	<u>3.342</u>	<u>4.195</u>

Refere-se a gastos incorridos e receitas auferidas no período pré-operacional, os quais estão sendo amortizados em 10 anos pelo método linear de acordo com a Lei no 11.941 de 2009, art. 38.

10 FORNECEDORES

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A. - CCD (a)	2.958.774	3.108.070
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	2.180.088	1.286.491
Outros	574	1.202
Total	<u>5.139.436</u>	<u>4.395.763</u>
Circulante	2.357.103	1.450.562
Não circulante (a)	<u>2.782.333</u>	<u>2.945.201</u>
Total	<u>5.139.436</u>	<u>4.395.763</u>

(a) Conforme mencionado na Nota Explicativa no 5.1 os valores a pagar relativos às parcelas 36a à 120a do Acordo de Confissão de Dívida celebrado entre a Petrobras e a Amazonas Energia, com a interveniência da Eletrobras, foram classificados para o passivo não circulante.

11 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ship or Pay - transporte	1.136.892	551.542
Obrigação de fornecimento de gás	161.564	125.254
Obrigações contratuais	135.015	85.218
Take or Pay - commodity	52.695	17.122
Penalidades - PRME	1.145	877
Total	<u>1.487.311</u>	<u>780.013</u>
Circulante	1.325.747	654.759
Não circulante (a)	161.564	125.254
Total	<u>1.487.311</u>	<u>780.013</u>

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 6 e devido ao contrato reflexo de venda de gás à Amazonas Energia, em 2006 a Companhia também assinou contrato de compra de gás natural firmado com o seu fornecedor Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras que estabelece, na cláusula nona, um volume mínimo diário de compras de gás. Caso este volume não seja atingido, a Companhia deverá pagar à Petrobras a diferença entre o valor mínimo contratual e o efetivamente consumido. O contrato ainda assegura o direito de recuperação de parte do volume durante 60 meses do ano em que não ocorreu a retirada do gás natural, através de fornecimento de gás, dos valores pagos em decorrência de não ter sido atingido o volume mínimo de compra. Os volumes a serem recuperados deverão ser apurados pela diferença entre o volume efetivamente consumido e o volume mínimo da compra anual, previsto no Contrato. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o volume mínimo de compra, relativo à parcela do gás recuperável, não atingido pela Companhia monta um valor acumulado de R\$ 135.016 (31 de dezembro de 2015, R\$ 85.218) e, desta forma a Companhia tem registrado no passivo no grupo/conta «obrigações contratuais» a obrigação junto à Petrobras, tendo como contrapartida a conta “direito de retirada de gás” no ativo no grupo “créditos contratuais” em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 162.161 (31 de dezembro de 2015, R\$ 125.851), vide Nota Explicativa no 6. A Companhia também registrou no ativo no grupo/conta “créditos contratuais” o saldo a receber da Amazonas Energia relativo ao gás não enviado à Amazonas Energia, ver Nota Explicativa no 6.

Em 31 de dezembro de 2016, para os volumes não recuperáveis, referentes ao saldo do volume mínimo de compra não atingido pela Companhia, relativo à parcela do gás (take), do transporte (ship), da margem e da penalidade PRME, faturados através de Cartas de Débitos, monta R\$ 1.190.732 (2015, R\$ 569.541).

12 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Participação nos Lucros e Resultados	1.425	1.412
Férias e encargos	973	1.373
Salários a pagar	-	462
IRRF	357	263
INSS	227	251
FGTS	50	56
Outras obrigações sociais e trabalhistas	62	107
Total	<u><u>3.094</u></u>	<u><u>3.924</u></u>

13 CONVÊNIO ELETROBRAS

Em 11 de dezembro de 2006, a Companhia assinou um Convênio de Cooperação Técnico-Financeira (ECV-205/2006) junto às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte. O objetivo deste convênio consiste na viabilização por meio de participação técnica e financeira dos participantes através de estudo, projeto e implantação de Ramais Termelétricos, a mudança da matriz energética do Estado do Amazonas, com a utilização do gás natural em substituição aos combustíveis líquidos derivados de petróleo, contribuindo para a diminuição do consumo de óleo combustível e a consequente emissão de monóxido de carbono e redução dos custos da CCC-Isol.

O referido instrumento prescreve que os valores aportados pela Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras – devem ser reembolsados pela a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. a partir do início da operação comercial dos ramais termelétricos (PIE's). Assim, da receita líquida auferida com o recebimento das parcelas dos Ramais Termelétricos, o valor destas parcelas será reembolsado durante o período de 96 meses para a Eletrobrás, cujo término previsto no Convênio de Cooperação Técnico-Financeira (ECV-205/2006) é o mês de novembro de 2018.

A estimativa das futuras cessões de parte da receita e consequentemente a taxa efetiva calculada são revisadas mensalmente pela Administração com base nos consumos reais e no contrato firmado com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e nos repasses das parcelas devidas à Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras.

A movimentação do saldo do convênio está composta da seguinte forma:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2014	31.214	36.577	67.791
Juros Provisionados	12.715		12.715
Multas Provisionadas	8.118		8.118
Encargos Pagos	(4.371)	-	(4.371)
Transferência	12.615	(12.615)	-
Amortizações	(8.816)		(8.816)
Saldo em 31/12/2015	<u>51.475</u>	<u>23.962</u>	<u>75.437</u>
Juros Provisionados	23.165		23.165
Multas Provisionadas	-		-
Encargos Pagos	(1.036)	-	(1.036)
Transferência	12.581	(12.581)	-
Amortizações	(1.700)		(1.700)
Saldo em 31/12/2016	<u>84.485</u>	<u>11.381</u>	<u>95.866</u>

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social e mutação

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 104.621 (31 de dezembro de 2015, R\$ 96.667).

	31 de dezembro de 2016 e 2015				
	Quantidade de Ações			Capital Integralizado	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	2016	2015
Manausgás S.A.	11.586.617	47.292.322	58.878.939	86.768	80.238
Governo do Estado do Amazonas	12.059.540	-	12.059.540	17.853	16.429
Total	<u>23.646.157</u>	<u>47.292.322</u>	<u>70.938.479</u>	<u>104.621</u>	<u>96.667</u>

Conforme Ata de Reunião de Acionistas, realizada no dia 14 de abril de 2016, o capital integralizado foi aumentado em R\$ 1.265, quando da destinação da Reserva de Retenção de Lucros do exercício de 2015, sem emissão de novas ações.

Conforme ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 21 de novembro de 2016, o capital foi aumentado em R\$ 6.688, sem emissão de novas ações, mediante capitalização do saldo de reserva de incentivo fiscal do lucro da exploração, vide Nota Explicativa no 14.3.

Cada ação ordinária terá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social; e
- Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio em caso de dissolução da Companhia.

14.2 Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. No exercício de 2016, a Companhia constituiu o montante de R\$ 2.384 (31 de dezembro de 2015, R\$ 1.616) de reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

14.3 Reserva de incentivo fiscal

Conforme mencionado na Nota no 2.11.3 a parcela correspondente ao incentivo fiscal apurado no exercício foi transferida para a reserva de incentivo fiscal dentro da reserva de lucros. Em 2016 o valor desse incentivo foi de R\$ 6.966 (31 de dezembro de 2015, R\$ 6.688).

14.4 Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas está assegurado, pelo Estatuto Social, um dividendo mínimo correspondente a 75% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante a legislação em vigor. Abaixo detalhamos o cálculo:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
	R\$ mil	R\$ mil
Lucro Líquido	47.680	32.315
Constituição de Reserva Legal	(2.384)	(1.616)
Constituição de Reserva de Incentivo Fiscal	(6.966)	(6.688)
	<u>38.330</u>	<u>24.011</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 75%	<u>28.748</u>	<u>18.008</u>
Total de ações ordinárias e preferenciais	70.938.484	70.938.484
Dividendos mínimos obrigatórios por total de ações(ordinárias e preferenciais) - em R\$	0,4052	0,2539

A movimentação do saldo de dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.314
Provisão de dividendos adicionais relativos a 2014	11.159
Pagamento de dividendos adicionais relativos a 2014	(11.159)
Dividendos mínimos obrigatórios de 2015	18.008
Pagamento de dividendos relativos a 2014	(11.314)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>18.008</u>
Provisão de dividendos adicionais relativos a 2015	6.003
Pagamento de dividendos adicionais relativos a 2015	(6.003)
Dividendos mínimos obrigatórios de 2016	28.748
Pagamento de dividendos relativos a 2015	(18.008)
Pagamento de dividendos intermediários relativos a 2016	(12.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>15.964</u>

14.5 Dividendos adicionais propostos

Em 14 de abril de 2016, o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos dividendos adicionais propostos pela Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 6.003. A Companhia decidiu em 2016, ad referendum da Assembleia Geral, propor dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no montante de R\$ 5.321, relativo ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e classificou esses dividendos dentro do patrimônio líquido.

15 PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

As provisões constituídas para processos trabalhistas, fiscais e cíveis são compostas como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Processo - Reman	104.477	86.054
Trabalhistas	127	162
Fiscais	215	198
Cíveis	54	-
Total	<u>104.873</u>	<u>86.414</u>

A movimentação está abaixo demonstrada:

	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2014	70.781
Atualização do honorário de êxito	15
Constituição de provisão	101
Constituição de provisão para valores recebidos Reman (ver nota 15.3.2)	13.380
Atualização de provisão - Reman (ver nota 15.3.2)	2.137
Saldo em 31 de dezembro de 2015	86.414
Atualização do honorário de êxito	16
Constituição de provisão	19
Constituição de provisão para valores recebidos Reman (ver nota 15.3.2)	12.698
Atualização de provisão - Reman (ver nota 15.3.2)	5.725
Saldo em 31 de dezembro de 2016	104.873

15.1 Trabalhista e cíveis

A PCCM Construção e Montagem Ltda. ("PCCM") foi contratada pela CIGÁS para prestação de serviços de consolidação do projeto básico e executivo, construção, montagem, condicionamento, testes e comissionamento na rede de distribuição de gás natural e elementos de redes referentes aos ramais industriais do empreendimento intitulado de ramais industriais Aparecida Fase I da Cidade de Manaus/AM, incluindo o fornecimento de materiais e serviços. Em face da inexecução contratual por parte da referida empresa (abandono do canteiro de obras, não pagamento de funcionários e outros), a Companhia formalizou distrato do contrato, em outubro de 2012. Diante do não cumprimento das obrigações trabalhistas pela PCCM, os funcionários daquela empresa, sentindo-se lesionados, moveram ações trabalhistas e cíveis, nas quais a CIGÁS fora chamada na qualidade de litisconsorte, em face de eventual responsabilidade subsidiária a ser verificada pelo Juízo. A PCCM firmou vários acordos judiciais, mas diante do descumprimento, as execuções foram direcionadas à CIGÁS. O valor das ações trabalhistas e cíveis que a Companhia e seus assessores jurídicos avaliaram como provável de perda monta R\$ 127 (31 de dezembro de 2015, R\$ 162). Outros processos de natureza trabalhista foram considerados pela Administração da Companhia, juntamente com a opinião de seus assessores jurídicos, como possível a perda nestas causas e não constituíram provisão e que montam R\$ 346 (31 de dezembro de 2015, R\$ 261).

15.2 Honorários de êxito

A Companhia se defende de Autos de Infração movidos pela Secretaria da Receita Federal relativos a imposto de renda, contribuição social sobre o lucro, contribuição para o programa de integração social – PIS, e contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS, referente aos depósitos efetuados pela Eletrobras, pertinente ao Convênio ECV Nº 205/2006, os quais são considerados indevidos pela administração da Companhia e pelos seus assessores jurídicos. Os honorários advocatícios sobre esses processos foram acordados com os assessores jurídicos da Companhia como sendo um percentual do valor do Auto, caso a Companhia obtenha êxito, isto é, honorários de sucesso. Devido ao fato da Companhia e dos seus assessores jurídicos classificarem tais causas como possível de perda, a Administração decidiu constituir provisão sobre os respectivos honorários advocatícios, os quais para 31 de dezembro de 2016 montam R\$ 215 (31 de dezembro de 2015, R\$ 198).

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos de natureza tributária, cível e trabalhista no montante de R\$ 9.727 (2015, R\$ 8.596), mas que, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, razão pela qual não se registrou qualquer provisão às demonstrações financeiras para 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

15.3 Ativos contingentes

15.3.1 – Construtora LJA

A Construtora LJA Ltda. foi contratada pela Cigás para efetuar a construção dos ramais termoeletrônicos, entretanto houve rescisão do contrato entre as partes devido a não entrega de tubos adquiridos pela Cigás. A Companhia move uma ação contra a Construtora no valor de R\$ 18.516. O direito da Companhia já foi reconhecido judicialmente, estando o processo em fase de execução dos valores.

15.3.2 – Indenização Reman

A Companhia move uma ação de indenização contra as empresas Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras e Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras Reman no montante de R\$ 58.923, devido ao fornecimento de gás natural diretamente da Petrobras para a Petrobras Reman, desconsiderando a exclusividade da Cigás para fornecimento de gás no estado do Amazonas.

Em 19 de agosto de 2014, o Juízo da 1ª. Vara da Fazenda Pública Estadual determinou a transferência, para conta de titularidade da CIGÁS, do montante de R\$ 63.191, a título de indenização por essa aquisição direta pela PETROBRAS. O Juízo também determinou que a PETROBRAS transferisse mensalmente à CIGÁS o valor do respectivo consumo. Essas transferências vêm ocorrendo desde setembro de 2014, com base nos volumes apurados pela Petrobras S.A. e Petrobras REMAN. O montante recebido no exercício de 2016 foi de R\$ 12.698 (31 de dezembro de 2015, R\$ 13.380). Como o processo ainda cabe recurso, a Companhia provisionou este montante até o momento em que o processo estiver finalizado (transitado em julgado). Tais valores são atualizados pelo IPCA, mesmo indexador utilizado para a atualização da tarifa anual do gás térmico, considerando o volume consumido pela Reman. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo deste processo devidamente atualizado é de R\$ 104.477 (31 de dezembro de 2015, R\$ 86.055).

16 RECEITA LÍQUIDA

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita Bruta		
Receita com venda	1.610.526	1.841.577
Receita de cláusula de take or pay/ship or pay e margem	1.069.269	630.269
Receita de serviço de construção (vide nota explicativa nº 3.7.2)	9.110	21.275
Total da Receita	<u>2.688.905</u>	<u>2.493.122</u>
(-) Deduções		
PIS sobre vendas	(44.217)	(40.808)
COFINS sobre vendas	(203.664)	(186.953)
ICMS sobre vendas	(1.002)	-
Total das deduções	<u>(248.883)</u>	<u>(227.760)</u>
Receita Líquida	<u>2.440.022</u>	<u>2.265.361</u>

17 COMPROMISSOS

Para compromissos relativos à compra e venda de gás, vide Notas Explicativas nos 6 e 11.

18 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26(R1), estamos apresentando a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custo do gás vendido	(1.394.166)	(1.596.784)
Custo dos serviços de construção (vide nota explicativa nº 3.7.2)	(9.110)	(21.275)
Custo de cláusulas de take or pay / ship or pay / PRME	(940.086)	(555.009)
Amortização do intangível e do diferido	(10.091)	(10.484)
Despesas com pessoal	(16.838)	(18.071)
Serviços de terceiros	(2.286)	(3.220)
Aluguéis	(1.363)	(1.268)
Despesas gerais	(2.245)	(2.325)
Perdas de ativo imobilizado	(288)	(626)
Serviços públicos	(143)	(137)
Viagens	(491)	(722)
Material de uso e consumo	(883)	(757)
Impostos e taxas	(71)	(23)
Outros - resultado	(196)	(104)
Total	<u>(2.378.256)</u>	<u>(2.210.805)</u>
 Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(2.343.489)	(2.161.413)
Custo dos serviços de construção	(9.110)	(21.275)
Despesas gerais e administrativas	(25.209)	(27.494)
Outras receitas (despesas) operacionais	(448)	(623)
Total	<u>(2.378.256)</u>	<u>(2.210.805)</u>

19 RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras	2016	2015
	R\$ mil	R\$ mil
Receita por recebimento em atraso	325.935	134.461
Rendimento de aplicação financeira	82.674	63.501
PIS/COFINS sobre receita financeira	(19.355)	(9.760)
Outras receitas financeiras	170	1.114
Total de receitas financeiras	<u>389.424</u>	<u>189.316</u>
Despesas Financeiras		
Juros por pagamento em atraso	(371.991)	(184.831)
Encargos Eletrobras	(13.492)	(12.715)
Encargos Remam	(5.725)	(2.137)
Outras despesas financeiras	265	(2.420)
Total de despesas financeiras	<u>(390.942)</u>	<u>(202.103)</u>
Total do resultado financeiro	<u>(1.518)</u>	<u>(12.787)</u>

A redução do resultado financeiro advém principalmente do aumento das receitas financeiras sobre aplicações e também do valor da diferença decorrente da inadimplência da Amazonas Energia, e do consequente inadimplemento do pagamento do fornecedor Petrobrás, relativa à operação conexa de compra e venda de gás, conforme mencionado nas Notas Explicativas nos 1, 5, 6, 10 e 11.

20 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

20.1 Diferido

Ativos

	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	10.890 (1)	5.130
Provisão para perda de crédito - Processo LJA	9.311	9.311
Provisão para pagamento de participação nos lucros e resultados	1.425	1.412
Total das provisões temporárias	<u>21.627</u>	<u>15.853</u>
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre provisões temporárias	<u>7.353</u>	<u>5.390</u>

(1) Refere-se aos valores que compõem a base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social do diferido ativo sendo: R\$ 10.495 relativo à atualização do saldo do processo Reman; R\$ 215 relativo à honorários de êxito advocatícios do processo PIS/COFINS sobre os aportes do Convênio; R\$ 127 relativo contingências trabalhistas e R\$ 53 relativo a processo civil. Vide Nota Explicativa nº 15.

Passivos

<u>Impostos diferidos</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
PIS E COFINS (A)	518.669	409.080
IRPJ e CSLL sobre lucros não realizados (A)	63.868	51.535
IRPJ e CSLL sobre ajustes Lei 12.973/14 (B)	1.667	1.690
Total	<u>584.204</u>	<u>462.305</u>
(-) Ativo	<u>(7.353)</u>	<u>(5.390)</u>
Imposto diferido líquido	<u>576.851</u>	<u>456.915</u>

(A) A Companhia constituiu provisão tributos diferidos calculados sobre os lucros e receita não realizados nas operações de distribuição de gás para a Amazonas Distribuidora de Energia S.A., de acordo com o artigo no 409 do Decreto 3.000, de 26 de março de 1999 e com a Lei nº 10.833/03, respectivamente.

(B) A Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a diferença entre as normas contábeis e fiscais relativas a ajustes oriundos da adoção inicial da Lei 12.973, a qual será refletida nas apurações do lucro tributável até o final da concessão. O ajuste foi relativo à diferença entre a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível conforme Nota Explicativa no 8.

Na constituição dos tributos diferidos ativos e passivos, foi utilizada a alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social de 34% para os ajustes que afetam apenas o lucro real (provisões temporárias e lucros) e a alíquota incentivada de 15,25% para aqueles que afetam tanto o lucro real quanto o lucro da exploração.

Resultado

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram registrados no resultado do exercício conforme abaixo discriminado:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Constituição de imposto de renda e contribuição social ativo	1.952	851
Constituição de imposto de renda e contribuição social passivos	<u>(8.471)</u>	<u>(7.888)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no resultado	<u>(6.519)</u>	<u>(7.037)</u>
PIS e COFINS diferidos passivos	<u>(143.994)</u>	<u>(58.580)</u>
Total de tributos diferidos registrados no resultado	<u>(150.513)</u>	<u>(65.617)</u>

O PIS e COFINS diferido foram registrados na demonstração do resultado do exercício no montante de R\$ 248.264 (31 de dezembro de 2015, R\$ 58.580) na linha de deduções de vendas que compõe a receita líquida.

20.2 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Abaixo demonstramos a composição do imposto de renda e da contribuição social:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	60.247	41.767
Alíquotas normais - %	34%	34%
Impostos calculados à alíquota nominal	<u>(20.484)</u>	<u>(14.201)</u>
Incentivo fiscal do lucro da exploração	6.966	6.688
Outros	951	(1.941)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u><u>(12.567)</u></u>	<u><u>(9.454)</u></u>

21 PARTES RELACIONADAS

21.1 Remuneração da administração

A remuneração dos administradores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é representada abaixo:

21.1 Remuneração da administração

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Honorários e encargos sociais	1.087	888

A Companhia não propicia a seus administradores benefícios de pós-emprego, de longo prazo nem plano de opção de ações. Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Companhia.

22 COBERTURA DE SEGUROS

O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco com coberturas de seguros da Companhia:

<u>Riscos</u>	<u>Valor da cobertura</u> R\$	<u>Vencimento</u>
Responsabilidade cível de administradores	105.750	01/10/2017
Responsabilidade cível geral	275.623	10/12/2017
Responsabilidade operativa de dutos de gás e outros	509.427	11/12/2017

23 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado – taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva determinam as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

b) Gestão do risco da taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI – Certificado de depósito interbancário, conforme detalhado na Nota Explicativa no 4.

b.1) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A tabela abaixo detalha a análise de sensibilidade da exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros para 31 de dezembro de 2016 considerando percentual de 10%. A análise é preparada assumindo que o valor do instrumento financeiro em aberto no final do exercício esteve em aberto durante todo o exercício seguinte e que obteve um rendimento esperado conforme as projeções do mercado. O percentual de 10% é a taxa média de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos de variação na taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças do CDI.

Um número positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio quando as taxas de juros reduzem em 10% e todas as outras variáveis se mantêm constantes. Para um aumento da taxa de juros no mesmo percentual, haveria um impacto igual e oposto no resultado e no patrimônio e os saldos apresentados seriam positivos.

<u>Saldos</u>	<u>Risco</u>	<u>Impacto no resultado e patrimônio</u>
Aplicações financeiras	queda do CDI	(2.450)

Para expectativa do saldo das aplicações financeiras ao final do exercício foram consideradas as taxas futuras da SELIC de 10,50%, que é base para determinação da taxa CDI, conforme expectativas obtidas junto ao Banco Central do Brasil, com horizonte de um ano.

c) Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Devido às características das operações da Companhia, inerentes ao mercado segmento de gás natural, a mesma concentra mais de 98% de suas vendas para um único cliente que é a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. para suprimento de gás para 6 termoeletricas.

d) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva que elaboraram um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Maior que 5 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores e outras contas a pagar	2.181.521	-	-	-	2.181.521
Confissão de dívida - CCD (*)	176.441	771.685	1.977.686	32.961	2.958.774
Convênio Eletrobras	84.485	11.381	-	-	95.866
<u>Total</u>	<u>2.442.447</u>	<u>783.066</u>	<u>1.977.686</u>	<u>32.961</u>	<u>5.236.161</u>

(*) Conforme Nota Explicativa no 5.1., o crédito relativo à CCD foi cedido pela Cigás para a Petrobras, portanto esse saldo devedor será quitado diretamente pela Amazonas Energia para a Petrobras.

Conforme Notas Explicativas nos 1, 5, 6, 10 e 11, devido às características contratuais das operações da Companhia para a distribuição de gás para termelétricas, o contrato de compra e venda de gás é conexo ao contrato de fornecimento de gás. Os valores a pagar para a Petrobras estão atrelados ao recebimento dos valores correspondentes da Amazonas Energia e da Breitner Tambaqui além de, conforme previsão contratual, após o transcurso de 45 (quarenta e cinco) dias, os créditos não recebidos da Amazonas Energia e da Breitner Tambaqui S.A. pela Cigás são automaticamente cedidos à Petrobras, independente da realização de instrumento específico.

e) Gestão do risco de capital

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Dívida de convênio	95.866	75.437
(-) Caixa e equivalentes de caixa e	<u>(663.466)</u>	<u>(624.592)</u>
Dívida líquida	(567.600)	(549.155)
Patrimônio líquido	128.479	118.544
Índice de alavancagem financeira -	-442%	-463%

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia não sofreu alteração. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na Nota Explicativa no 14).

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

24 TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Nota Explicativa	2.016	2.015
Contabilização de reservas	14.1	6.688	3.778
Provisão para pagamento de dividendos	14.4	15.964	18.008

25 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os membros da administração da Companhia examinaram o conjunto completo das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e concluíram que as referidas demonstrações traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e as aprovam em 20 de fevereiro de 2017.



cigas-am.com.br | Ligue 117

✉ atendimento@cigas-am.com.br 📺 cigasamazonas 🐦 @cigasam